

0739

27 ANOS LABOR News

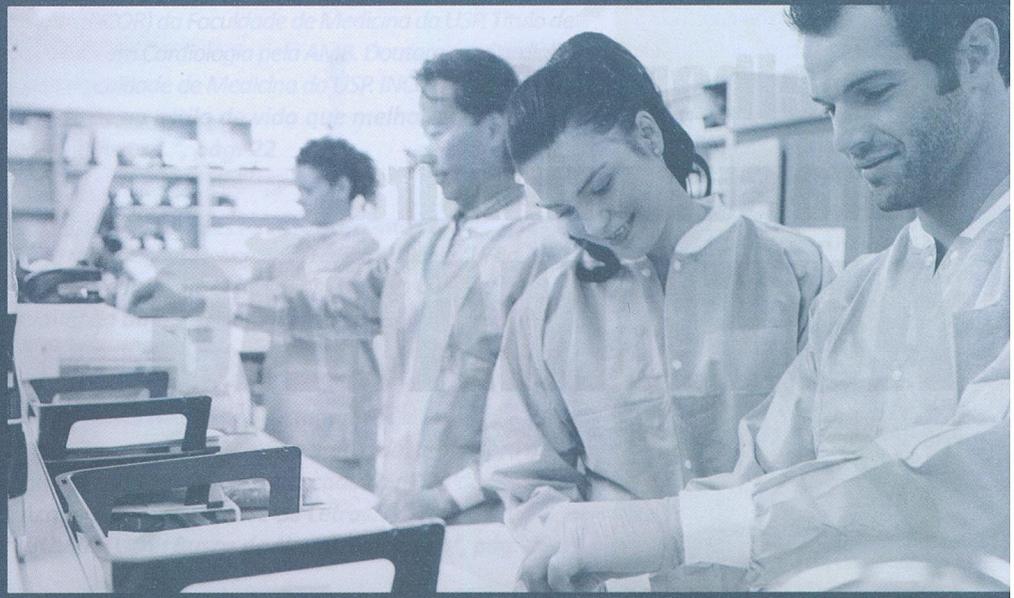
www.labornews.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912246236/2009-DR/SPI

MARIA EMILIA
M. CAMPANA
CORREIOS

Ano 27 - Nº 301
Outubro/2017

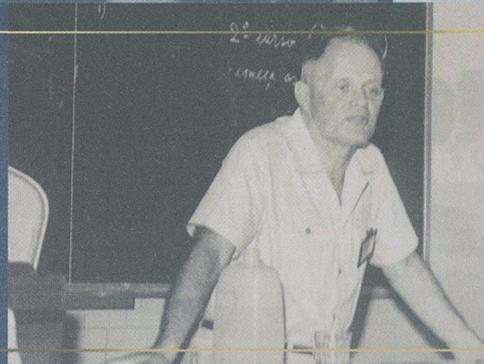


A Sociedade Brasileira de Análises Clínicas completa 50 anos!

★ 50 ★ ANOS
SBAC



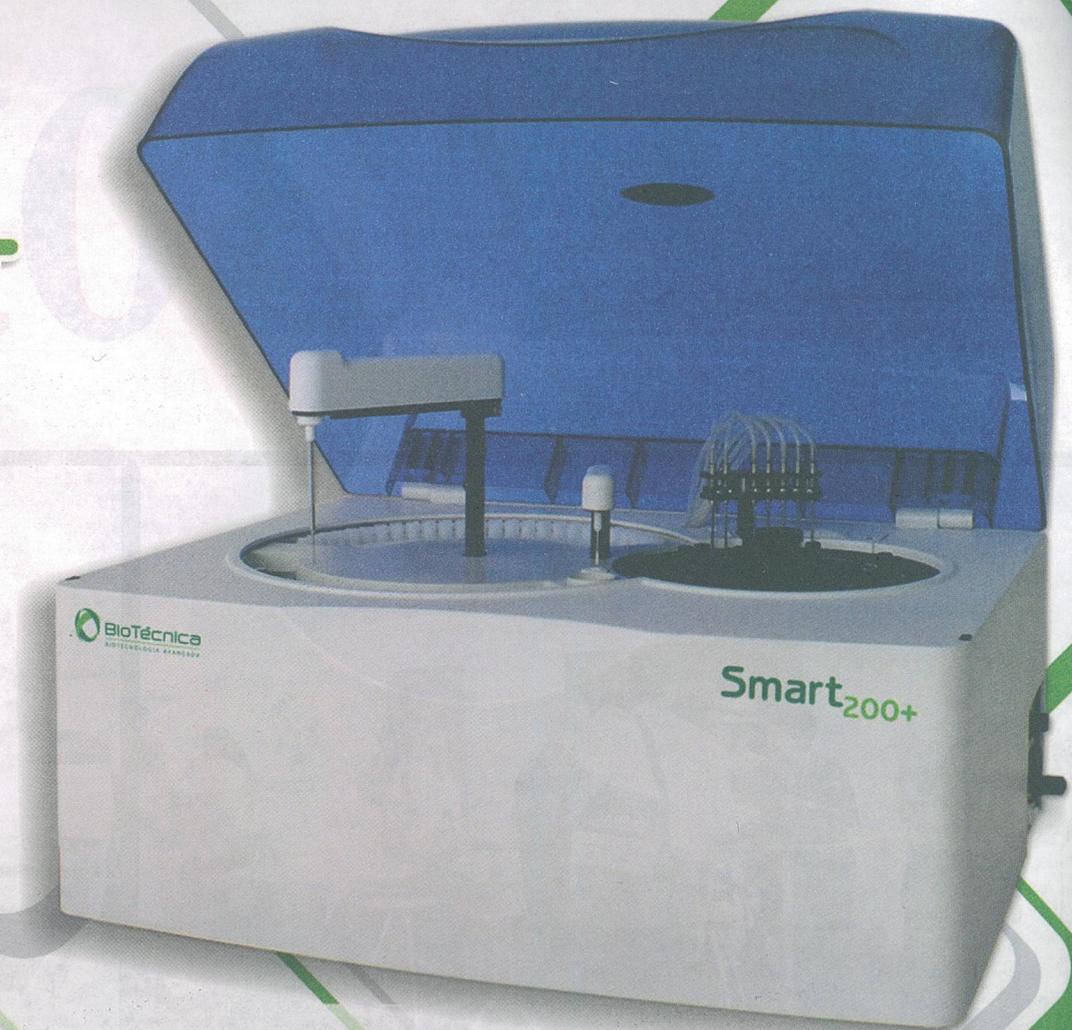
A SBAC é referência: uma história fundada no aprimoramento de nossa área.



A SBAC é futuro: meio século, apenas o começo de nossa trajetória.

Smart200+

A melhor opção
para sua primeira
AUTOMAÇÃO



Computador



nobreak



osmose reversa



Incluso em todos
os modelos!

Confira o catálogo
completo on line (PDF).
Faça a leitura do QR CODE
ou entre em contato:
(35) 3214.4646
sac@biotecnica.com.br



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Velocidade de Trabalho: até 200 t/h

Nº Posições de Reagentes: 26

Refrigeração dos Reagentes

Nº Posições de Amostras: 18

Sistema de Homogeneização: Mixer Individual

Estação de Lavagem das Cubetas

Tipos de Reação: Ponto Final e Cinética (TF e CC)

► Opções de Calibração: Fator Fixo, Linear e Não Linear

► Sistema Fotométrico: Fibra ótica de alta durabilidade

► Range Fotométrico: 340 a 690 nm

► Leitura Bicromática

► Controle de Qualidade: até 3 níveis

► Consumo de Água: 1/2 L/H

► Diluição de Amostras: Pré e pós análise

► Porta de Interfaceamento: Rs232 Bidirecional

► Acesso Remoto

► Software: Ambiente Windows

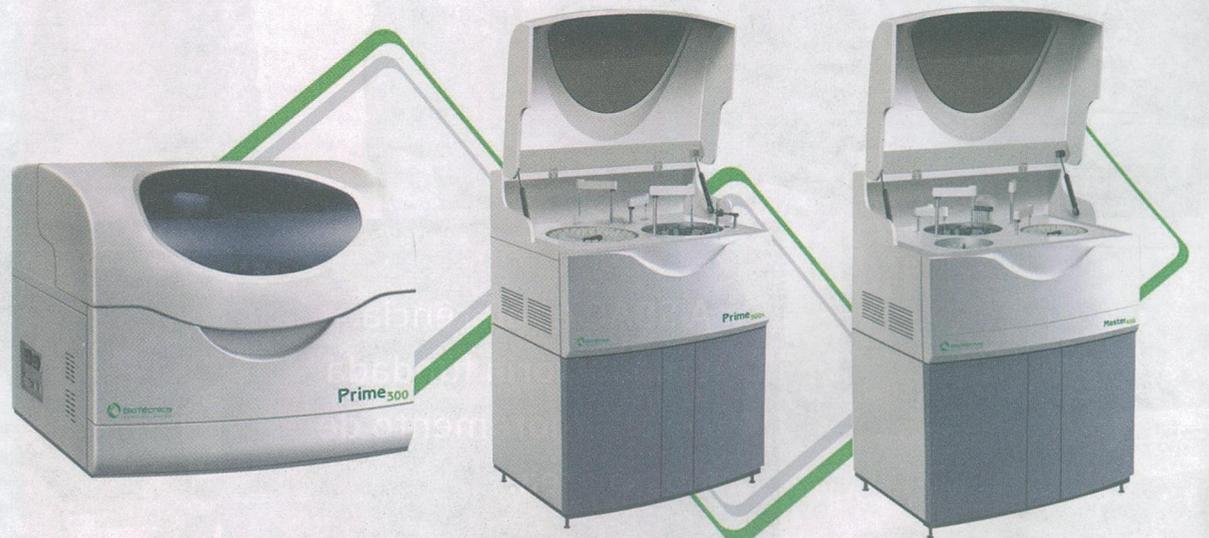
► Dimensões (A) x (L) x (P): 55 x 42 x 38 cm

► Peso: 23 Kg

► Bancada

www.biotecnica.ind.br

**Confira também
os demais
equipamentos
da linha**



Prime₃₀₀

Prime₃₀₀₊

Master₄₀₀

Confira a opinião dos nossos colunistas



Luiz Fernando Barcelos
Presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC, biênio 2017 / 2018; Portador do TEAC nº 0558
"SBAC 50 anos: perspectivas de uma sociedade", pág. 8



Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Presidente do CRBM-1ª Região. Diretor da FAAP-Ribeirão Preto-SP
"Será que estamos preparados?", pág. 20



Dr. Paulo Cesar Naoum
Diretor da Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto-SP.
"Somos todos eternos", pág. 10



Dra. Magda Atala
Médica com especialização em cardiologia pelo Instituto do Coração (INCOR) da Faculdade de Medicina da USP. Título de especialista em Cardiologia pela AMB. Doutora em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da USP. INCOR.
"Mudanças no estilo de vida que melhoram a Pressão Arterial - Parte 1.", pág. 22



Vinícius Pereira
Empresário, Farmacêutico
CRF 19.800.
"Prazer, Point of Care", pág. 12



Dra. Maria de Lourdes Pires Nascimento
MD, Hematologista, Universidade Federal da Bahia / UFBA, MD
"Séries de interpretações dos exames básicos para avaliação da defesa e oxigenação", pág. 24



Alexandre Calegari
Graduado em Tecnologia e Processamento de Dados pela UNIRP e pós-graduado em Administração de Empresas pela FGV, atualmente lidera projetos estratégicos da Shift e a área de Gestão de Produtos
"Gestão Laboratorial: o caminho para a tecnologia alavancar a estratégia de negócio", pág. 12



Ligia Maria Mussolino Camargo
Sócia da empresa Décio Camargo Ltda, professora de Língua Portuguesa. Ocupa a cadeira nº 24 da Academia Santarritense de Letras.
"JUVENTUDE: Busca de Novos Caminhos", pág. 26



Dra. Heloisa da Rocha Picado Copesco
Médica. Especializanda em Dermatologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - HC - FMRP - USP.
"Coceira na pele: o que pode ser?", pág. 18



Daniela Camarinha
Formada em Administração de Empresas com MBA em Marketing de Serviços e Comunicação e Mestre em Estratégia. Executiva sênior com mais de 20 anos de experiência no segmento de saúde brasileira. CEO e sócia da You Care
"Seu laboratório tem potencial e você pode não saber o quanto" pág. 30



Dr. Yussif Ali Mere Jr
Presidente da Federação e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (FEHOESP e SINDHOSP) e do SINDRibeirão.
"Uma questão de cidadania", pág. 20

A Opinião dos colunistas são de sua própria responsabilidade. O leitor pode escrever ou manifestar sua opinião conversando com os mesmos através de seus emails.

Parece que a crise está passando



Graças aos esforços de profissionais e empresários do setor Diagnóstico e Laboratorial, o setor apresenta sinais de um novo fôlego. Ainda não é uma situação confortável. Requer otimização dos investimentos, reorganização de plataformas e tecnologias. Reforçar parcerias e assim efetivar um redirecionamento que os prepare para as novas tecnologias a serem implementadas nas práticas diárias e no gerenciamento da atividade. Enfim, falamos de superação.

Com certeza, podemos esperar que o futuro da medicina trará uma série de mudanças benéficas. Que todos se preparem para o melhor, com tempo e esforço.

Atenção para as tendências futuras da medicina, como as que já estão disponíveis, as em desenvolvimento e aquelas que ainda se concretizarão. Sim, o setor demonstra que está pronto.

Jaú/SP

Trabalho do HAC é premiado em congresso

Artigo científico do Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico foi destaque no evento em Gramado/RS

O Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico do Hospital Amaral Carvalho (HAC) teve destaque no XX Congresso Brasileiro de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, realizado em Gramado/RS de 18 a 21 de outubro. Trabalho desenvolvido pela equipe foi premiado pela comissão científica do evento.

A médica responsável, Lenira Mauad, ressalta que o estudo "Fatores de risco para falha terapêutica do tratamento excisional das lesões de alto grau do colo do útero por cirurgia de alta frequência" esteve entre os três selecionados para apresentação oral.

De acordo com a profissional, o do HAC foi o único trabalho clínico. "Os outros eram estudos multicêntricos envolvendo tecnologia nacional e americana, realizados em universidades por professores e pesquisadores. Como entidade não acadêmica e com metodologia científica e elaboração reconhecidos pelo prêmio, podemos nos considerar muito valorizados", disse.

Com mais de 20 anos de atuação, o Programa apresenta índices que demonstram o avanço da instituição em prestação de serviços à comunidade. "O empenho dos nossos profissionais resulta em um trabalho eficaz, que salva vidas, como demonstrado nas nossas publicações", comenta.

ATUALIZE SEU ENDEREÇO DIGITAL.

ENCAMINHE SEU EMAIL PARA RECEBIMENTO DO JORNAL DIGITAL.



A sensibilidade do laser no tempo exato!

Coagulômetro

- Moderno sistema de detecção ótica por emissor LASER
- Determinação de TP, TTPA, Trombina, Fibrinogênio e Fatores de coagulação.
- Resultados de TP em Tempo, Atividade, (%), INR e Relação.

- Maior economia de reativos, usando a metade do volume convencional (amostra + reagente = 150 ul).
- Software de alta performance, permite o armazenamento dos últimos resultados e das curvas de TP, Fibrinogênio, e TTPA.
- Impressora térmica embutida.

Bloco térmico temporizado para "TC" Tempo de Coagulação

TC Timer

- Com duas posições por sensor de presença para tubos de diâmetros distintos (12x75 e 13x75).
- Alarmes sonoros pré programados que informam o momento da observação da amostra.
- Ideal para uso na sala de coleta "relógio digital".





Confira o catálogo completo on line (PDF):
Faça a leitura do QR CODE ou entre em contato:
(35) 3214.4646
sac@biotecnicaltda.com.br



COBRE

- R1 :: 1x25 mL
- R2 :: 1x25 mL
- STD :: 1x4 mL



ZINCO

- R1 :: 1x40 mL
- R2 :: 1x10 mL
- STD :: 1x4 mL



SÓDIO

- R1 :: 1x60 mL
- R2 :: 1x20 mL
- STD 1:: 1x3 mL
- STD 2:: 1x3 mL



POTÁSSIO

- R1 :: 1x60 mL
- R2 :: 1x20 mL
- STD 1:: 1x3 mL
- STD 2:: 1x3 mL

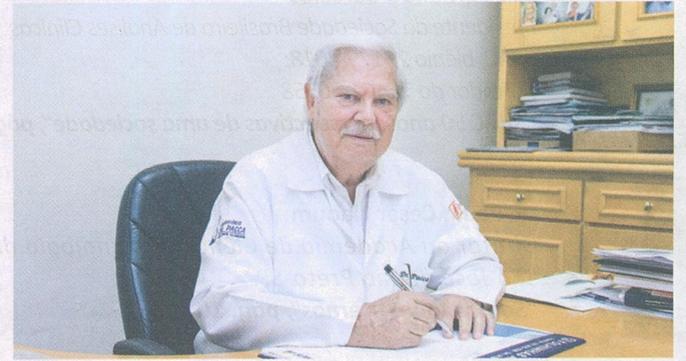
Atendemos em todo o Brasil!

WWW.BIOTECNICA.IND.BR
SAC (35) 3214-4646
SAC@BIOTECNICALTDA.COM.BR

Homenagem

Dr Pacca: um profissional de Excelência

Dr João Baptista do Amaral Pacca edificou um trabalho pioneiro na região de Ribeirão Preto (SP) quando não havia selos de Excelência na área laboratorial e na profissão. Completou no ano passado 60 anos na atividade. Bioquímico, escolheu a cidade de Sertãozinho (SP) para atuar no Banco de Sangue, aplicando seus conhecimentos, possibilitando que essa necessidade vital fosse a mais confiável possível. E não parou. Com seus laboratórios de Análises Clínicas contribuiu décadas para o bom atendimento à Saúde. Justa homenagem a este profissional conceituado!



HOMENAGEM

O adeus a um grande homem

Sim, as despedidas são tristes, e a que ocorreu nesta semana, certamente, marcou de maneira especial mais da metade da população sertanezina.

Na manhã da última segunda-feira, dia 09, Deus fez um chamado e levou para junto de si um dos mais ilustres cidadãos de Sertãozinho: nosso querido Dr. Pacca, cuja memória tornou-se ilustre pelo ser humano que era, por suas ações, pelo papel que desempenhava em sua sociedade – postura adquirida também pela longa vivência de 60 anos como membro do Rotary Club.

Igualmente respeitado profissionalmente, foi digno de uma homenagem como nunca se viu: centenas de profissionais da área da saúde esperaram a passagem de seu cortejo nos pontos onde ele mais transitou quando em atividade – as imediações da Santa Casa de Sertãozinho, próxima de onde também está localizada a obra de toda a sua vida, o Laboratório que leva seu nome. Foi emocionante; uma demonstração de carinho, respeito e reconhecimento, como é raro de se ver nos dias de hoje.

Além, aqui, é preciso registrar um reconhecimento bastante especial: a toda a Diretoria e equipe de médicos e enfermeiros da Santa Casa de Sertãozinho que, durante o período de internação do Dr. Pacca, o acolheram e cuida-



ram com enorme profissionalismo, zelo e carinho; atenção que foi reconhecida, inclusive, pelos profissionais de um dos mais renomados núcleos de saúde do mundo, o Hospital Sírio Libanês. Essa dedicação jamais será esquecida.

O pioneirismo era uma de suas características marcantes. Decidido e idealista, sem deixar de lado a simpatia, que ganhava ainda mais brilho em função dos olhos claros e penetrantes, revolucionou a área médica da cidade, em especial, o segmento de análises laboratoriais.

Visionário, acreditou na vocação que o município apresentava de se tornar um importante polo de saúde regional, e fundou, há 63 anos, o mais tradicional laboratório de análises clínicas da cidade: o Laboratório Dr. Pacca, por onde todos os sertanezinhos devem ter passado, nas últimas décadas, ao menos uma vez.

No mesmo ano, deu início aos serviços de hemoterapia da Santa Casa e do Hospital Netto Campello, que precederam a fundação do Banco de Sangue de

Sertãozinho – órgão de caráter sério e função social vital para a população, que atende a demanda do município com excelência, até os dias atuais.

Foi um empreendedor. Eleger Sertãozinho sua cidade do coração, e aqui constituiu uma linda, numerosa e grata família que, assim como ele, contribuiu com o desenvolvimento da cidade nas áreas médica, industrial e comercial. Filhos que seguem o legado do pai.

Difícil encontrar alguém que não

teve alguma história com o Dr. Pacca profissional; com o Dr. Pacca amigo; com o Dr. Pacca professor; com o Dr. Pacca admirador de veículos antigos, em especial, seu Landau 1980, que cuidava como uma relíquia; com o Dr. Pacca esposo, pai, tio, sogro e avô. Foram 86 anos bem vividos e de muitas, muitas histórias.

Nesta semana, Sertãozinho se despediu de um grande homem, de comportamento nobre e reto, que certamente já deixa saudades em muitos corações, em especial de seus familiares, amigos, colegas de profissão e pacientes.

Um ser humano que deixo um exemplo de conduta a ser seguido na Terra, e que de agora em diante, lá de cima, cumprirá outras missões especiais que, certamente, estão relacionadas à saúde e ao bem-estar dos seres humanos.

Nosso adeus ao inesquecível Dr. João Batista do Amaral Pacca - o Dr. Pacca de todos os sertanezinhos.

Uma homenagem especial de seus filhos, noras, genros, netos e bisnetas.

DR. JOÃO BATISTA DO AMARAL PACCA
* 16/04/1931
+ 09/10/2017



CRBM - 1ª REGIÃO

Em nome da biomedicina e dos biomédicos da região de Ribeirão Preto registramos nossa homenagem ao farmacêutico bioquímico Dr. João Batista do Amaral Pacca, um exemplo de profissional durante anos à frente do seu laboratório, além de probo e ético nas suas atividades extracurriculares. Lamentamos a perda deste grande nome das análises clínicas.

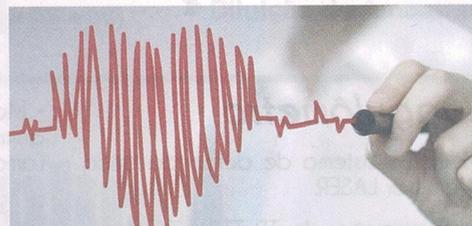


Osvaldo Marchini
Diretor Comercial
Diagnóstica Pró Vida

"Gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de ter conhecido esse Grande Homem e Amigo o Dr. Pacca, que durante esses muitos anos de convivência e amizade me mostrou muitos valores que espero conseguir repassar aos meus filhos. Muito Obrigado Dr. Pacca!"

Debate

Indústria, hospitais e operadoras debatem mudança no sistema de remuneração da saúde



"Para termos um sistema de saúde sustentável e baseado em valor para o paciente precisamos equilibrar um tripé: a satisfação do usuário, a qualidade da assistência prestada e os custos, que devem ser adequados".

A afirmação foi feita ontem por Fabrício Campolina, presidente do Conselho de Administração da ABIMED (Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde), ao moderar o debate "Quais os segredos para implementar um modelo de Remuneração Baseado em Valor?".

Campolina destacou que a mudança do atual modelo de remuneração de serviços médico-hospitalares – baseado no volume de procedimentos realizados – é um dos instrumentos mais importantes para garantir a sustentabilidade financeira do sistema de saúde brasileiro.

"Se nada for feito, o custeio da Saúde demandará 25% do PIB em 20 anos, o que é inviável",

ressaltou o executivo, lembrando que hoje o país destina 9% do PIB a essa área.

Campolina apontou que é necessário também reduzir desperdícios e fraudes que, segundo estimativas do Instituto de Medicina Americano, comprometem 20% a 25% dos gastos com saúde.

Promovida pelo ICOS-Instituto Coalição Saúde e realizado durante o Healthcare Innovation Show (HIS), a mesa reuniu Francisco Balestrin, presidente da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp), Reinaldo Scheibe, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (ABRAMGE) e Daniel Greca, sócio diretor da consultoria KPMG.

Um dos consensos que emergiram da discussão foi o de que o país ainda não está preparado para promover uma mudança rápida no atual sistema de remuneração. Todos concordaram, no entanto, que este caminho é inexorável e sem volta.

"Vamos precisar trocar a roda com o carro em movimento, construir um novo legado ao mesmo tempo em que o mercado amadurece para as mudanças. Para isso precisamos de mais profissionais ca-

pacitados em gestão. O paciente também deve entender que, como cidadão, também é responsável pela sua saúde e pela sustentabilidade do sistema", disse o representante da KPMG.

O presidente da ABRAMGE afirmou que existe hoje uma cisão de informações entre a medicina privada e o SUS e defendeu que o paciente seja o detentor dessas informações e possa carregá-la em todos os atendimentos a que for submetido. Essa seria uma maneira de evitar, por exemplo, a repetição desnecessária de exames e o desperdício.

Já Francisco Balestrin destacou que, embora todos concordem que a mudança é necessária, ainda existe hoje uma assimetria de interesses entre os atores da cadeia de saúde.

"Para chegarmos a uma convergência, precisamos definir qual é o valor que queremos entregar para o paciente. Além disso, o sucesso de um novo modelo passa também por uma melhor organização e gestão do sistema de saúde, pela melhoria da formação dos profissionais que atuam na área e pela redução dos desperdícios", assinalou o presidente da Anahp.

COMEMORAÇÃO

O jornal Labor News celebra 27 anos!

E juntos podemos comemorar muito mais: com trabalho, divulgação, planejamento, renovação, criatividade.

Não ficamos lamentando fracassos ou crises nessas décadas tão difíceis e desafiadoras. Porque somos uma boa ferramenta para promover e ajudar a sua empresa não só a melhorar, mas ter o sucesso que merece, enfatizando sua

a marca, serviços e fortalecendo o relacionamento com clientes.

Nosso jornal tem provado bom desempenho, longevidade idônea, estável e confiável: resistimos ao tempo com esses valores e queremos estar presentes para sua garantia. Vamos caminhar juntos. Até agora deu muito certo.

A Equipe Diagnóstica Sorocaba parabeniza o Labor News pelos seus 27 anos.

diagnóstica
SOROCABA

Sorocaba/SP: Tel. (15) 3229-6229
Filial Rio Preto: Tel. (17) 3353-6240
www.diagnosticasorocaba.com.br
contato@diagnosticasorocaba.com.br

Real Lab
Produtos e Equipamentos
para Laboratório

(16) 2132-3000
www.reallab.com.br
reallab@reallab.com.br

BioTécnica
BIOTECNOLOGIA AVANÇADA

(35) 3214-4646
sac@bioctechnicaltda.com.br



DÉCIO CAMARGO
Distribuidora Laboratorial

(19) 3582 9797
contato@deciocamargo.com.br



greiner bio-one

(19) 3468-9600
www.gbo.com

LabPack

(16) 3993-9530

www.labpack.com.br
vendas@labpack.com.br

**nova
biomedical**

(31) 3360-2500

sac@novabiomedical.com.br
www.novabiomedical.com



(11) 2950-4848
www.cdmbrasil.com.br
contato@cdmbrasil.com.br

GTgroup

(31) 3589-5000
www.gtgroup.net.br

**SANTA
TEREZINHA**
INDÚSTRIA GRÁFICA

16 3202-2246
www.graficasantaterezinha.com.br

CenterKit

www.centerkit.com.br
(16) 3968-4000

InVitro

(31) 3654-6366
invitro@invitro.com.br
www.invitro.com.br

PROBAC DO BRASIL

(11) 3367-4777
www.probac.com.br

27 ANOS
LABOR News
www.labornews.com.br

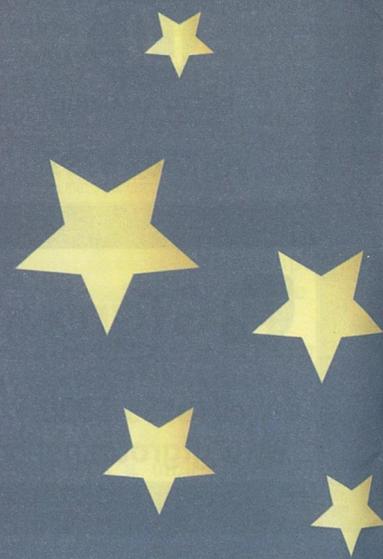


A SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS – SBAC, MAIOR ENTIDADE DO PAÍS NO SETOR, COMPLETA MEIO SÉCULO.

Os cinquenta anos que completamos em novembro de 2017 são significativos não apenas para a entidade, mas para toda a nossa área. Uma das principais características da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas tem sido buscar caminhos inovadores para o desenvolvimento de suas atividades no que concerne à pesquisa, ao ensino, ao aprimoramento constante de nossos associados, e ao que consideramos nosso compromisso social.

Acreditamos ser importante, especialmente diante das adversidades atuais, que a SBAC mantenha seu protagonismo crítico – o que exige, sempre, reflexões profundas e responsáveis com o intuito de compartilhar a discussão de temas relevantes, disponibilizando perspectivas e horizontes para o campo das análises clínicas.

Venha fazer parte de nossa história!
Acesse www.sbac.org.br e confira nosso diferencial.



LABORATÓRIO
 SINONÍMICO
 DE QUALIDADE
 COMPLETAMENTE
 CONFIÁVEL

cobas t 411

Redefinindo a Coagulação Laboratorial



O analisador de coagulação cobas t 411 é o mais novo membro do portfólio da Roche Diagnóstica e inicia uma nova era no mercado da coagulação.

Biogenetix / Fone: (19) 3734-5050 / www.biogenetix.com.br
 cobas t 411 - Reg. ANVISA 10287411195



DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

SBAC 50 anos: perspectivas de uma sociedade



LUIZ FERNANDO BARCELOS
 Presidente da Sociedade Brasileira de
 Análises Clínicas - SBAC,
 biênio 2017 / 2018;
 Portador do TEAC nº 0558

presidente@sbac.org.br

A Sociedade Brasileira de Análises Clínicas nasceu há cinquenta anos com um compromisso acima de tudo social: educar e fomentar o conhecimento e o desenvolvimento em diferentes frentes no campo das análises clínicas. Assim, uma de nossas principais características vem sendo buscar caminhos inovadores para o desenvolvimento de nossas atividades, tendo como norte a capacitação e a formação de profissionais cada vez mais qualificados. É por isso que acreditamos que nosso meio século de existência seja significativo para o setor das análises clínicas

Trazemos nesta edição um breve resumo de nossos valores – visão que mantemos desde nossa fundação.

A SBAC É CONTEÚDO

Um setor como o de Análises Clínicas se torna respeitado por meio de seus profissionais, e somos conscientes de que a formação educacional proporciona uma habilitação para exercer a profissão pelo resto da vida, mas que o conhecimento tem prazo de validade. Por isso, buscamos acima de tudo difundir conhecimento, disponibilizando através do CEPAC um ambiente que possibilita aos profissionais se manterem sempre atualizados, em contato com novas tecnologias

e com acesso a professores de ponta que transmitem conhecimento através de cursos e atividades de educação continuada presenciais e vídeo-aulas e conteúdos exclusivos para os associados

A SBAC É REFERÊNCIA

Não se ganha respeitabilidade e credibilidade à toa no mercado: é preciso tempo e qualidade naquilo que faz. Assim, acreditamos ser importante manter nosso protagonismo crítico, especialmente diante das adversidades atuais – o que exige reflexões profundas e responsáveis com o intuito de compartilhar a discussão de temas e questões relevantes, e de disponibilizar perspectivas e horizontes para a área. Para isso criamos programas destinados à qualificação dos laboratórios pelo controle da qualidade (PNCQ) e à acreditação (SNA/DICQ), além de mantermos uma revista mensal (RBAC) e congressos anuais (CBAC) que trazem as últimas novidades do setor por meio de programação científica. Iniciativas como essas representam a concretização de nosso sonho de tornar a área de Análises Clínicas no Brasil uma referência mundial.

A SBAC É MERCADO

Sensíveis aos problemas decorrentes do cenário político-econômico brasileiro, buscamos soluções para lidar este momento delicado. Os laboratórios passam por dificuldades além de seus desafios naturais, e por isso o fortalecimento político do setor se tornou nossa prioridade. Temos lutado incessantemente por questões como a recomposição dos valores das tabelas de remuneração, a desoneração tributária do segmento, a abertura de linhas de crédito e contra movimentos de cartelização do setor. Para que isso se torne uma realidade, estamos atuantes junto aos órgãos reguladores e o governo para que possamos expandir o

setor, garantindo representatividade, reconhecimento e sustentabilidade para as Análises Clínicas.

A SBAC É PARCERIA

Temos a obrigação de prover atualização científica a nossos associados, mas também precisamos lembrar que é cada vez mais necessário trabalhar para que os laboratórios, ambiente de trabalho do nosso profissional, consigam ter um bom desempenho técnico e saúde financeira. Assim, estamos presentes em quase todo o Brasil através de Regionais e Delegacias, trabalhando intensamente em favor dos laboratórios, além de participarmos de inúmeros grupos de trabalho que vêm construindo o sistema regulatório no país. Além disso, estamos incrementando uma participação dos laboratórios na entidade, acolhend-os como sócios empresariais. Com isto, poderemos oferecer serviços aos associados através de vantagens como certificação digital, planilha de compras, exposição privilegiada da marca do laboratório em nosso site, acesso à conteúdos restritos de gestão, assessoria jurídica, assessoria contábil, assessoria financeira e participação cada vez maior nos fóruns, por exemplo.

A SBAC É FUTURO

Em nossa constante demanda por representatividade e atualização, procuramos investir também em marketing de conteúdo, tornando nossa presença constante e marcante nas principais mídias sociais. Temos um portal informativo fácil de navegar e totalmente responsivo, e um aplicativo que estabelece um canal de comunicação mais próximo com profissionais do setor, fornecedores e empresas da área. Uma sociedade mais conectada e próxima de seus associados: é a SBAC fazendo o futuro das Análises Clínicas acontecer hoje.

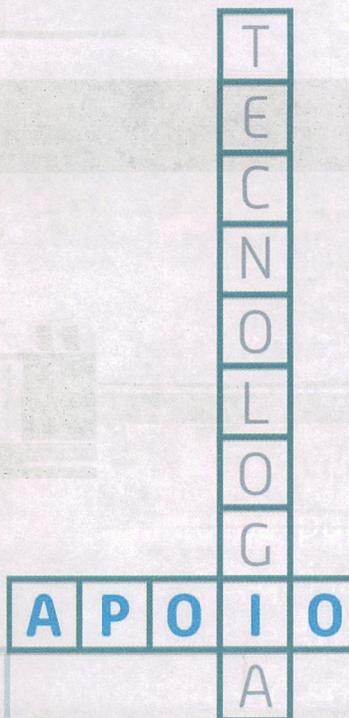
Faça parte de nossa história!

Acesse www.sbac.org.br e conheça nosso diferencial.

diagnosticodobrasil.com.br



Só o DB consegue dar novos significados para apoio laboratorial.



SABE O QUE SIGNIFICA SER O ÚNICO LABORATÓRIO EXCLUSIVO DE APOIO DO BRASIL? SIGNIFICA OFERECER AGILIDADE POR MEIO DE UNIDADES REGIONAIS DE ATENDIMENTO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, LOGÍSTICA INTEGRADA COM FROTA PRÓPRIA, TECNOLOGIA DE ALTA PRECISÃO E CAPACIDADE DE REALIZAR MAIS DE 7 MILHÕES DE EXAMES POR MÊS. PARA O DB, APOIO É ISSO: PREPARAR O SEU LABORATÓRIO PARA CRESCER AINDA MAIS.

LAB REDE. SINÔNIMO DE QUALIDADE, COMPETÊNCIA E CONFIABILIDADE.

Priorizando o compromisso em oferecer soluções e resultados com a máxima precisão, o Lab Rede é referência em atendimento, qualidade e tecnologia de ponta.



- Alto nível de automação e rastreabilidade dos processos
- Primeiro **Laboratório de Apoio** do país a conquistar ONA nível III
- Assessoria científica proativa, com atendimento diferenciado para discussão de resultados e dúvidas técnicas
- Logística atenta à integridade das amostras
- Gestão de relacionamento com o cliente com suporte personalizado

Av. Raja Gabaglia, 182 • Gutierrez • Belo Horizonte • MG
(31) 3123.2858 • contato@labrede.com.br
www.labrede.com.br

Lab Rede®



Prof. Dr. Paulo Cesar Naoum
 biomédico, professor titular pela Unesp,
 diretor da Academia de Ciência e Tec-
 nologia e ocupa a cadeira 33 da ARLC.
 Autor do livro *Em nome do DNA*, Livraria
 Médica Paulista, 2010.

a.c.t@terra.com.br

O sonho de muitas pessoas é ser eterno. Ser eterno, através da alma, é possível, conforme apregoava Jesus Cristo há 2 mil anos. A eternidade, na linguagem figurativa de Cristo, significa no atual entendimento que patrimônios genéticos de uma pessoa estão presentes em seus filhos e entre seus parentes assemelhados, difundindo-se, portanto, de modo contínuo e por tempo indefinido.

Neste contexto é possível substituir a exposição figurativa da alma pela da molécula de DNA. Como a dois mil anos não se conhecia o DNA, resgatou-se o conceito de alma como o elemento imortal proposto por Platão. Na sequência deste pensador grego, seu discípulo Aristóteles apresentou o sentido metafísico da alma através das percepções que dão sentidos à vida, incluindo o pensamento, a inteligência, a harmonia, entre outros, como veremos adiante. Muito tempo de-

Somos todos eternos

pois, Santo Agostinho definiu a eternidade da alma em sua obra “Confissões” da seguinte forma: o homem, enquanto ser, partilha da eternidade, através de sua alma imortal num corpo suscetível à morte.

Outros ilustres pensadores propuseram por séculos diversas teorias sobre a imortalidade da alma. Independente de suas estruturas ideológicas, muitos conceitos tidos como verdades indiscutíveis perpetuaram até 1953, quando os pesquisadores da Universidade de Cambridge, Inglaterra, James Watson e Francis Crick, descreveram a estrutura básica da molécula de DNA. A partir desta descoberta o mundo passou a ter à disposição uma avalanche de informações, através das quais provou-se que as moléculas de DNA inseridas em genes são a essência biológica da vida e podem, realmente, promoverem contínuas transmissões de heranças genéticas por indefinidas gerações, fato que resulta na imortalidade de qualquer ser vivo, seja ele vírus, bactérias, animais ou vegetais. Sob o ponto de vista antropológico, quando se considera especificamente a cronologia do desenvolvimento humano, verifica-se que há 70 mil anos ocorreu algo formidável, qual seja a revolução cognitiva da nossa espécie.

A partir daí desenvolveu-se a linguagem ficcional, o raciocínio e o pensamento. Neste encadeamento evolutivo o ser humano passou a ser considerado único e especial, obviamente por nós, que fazemos parte desta espécie. Enfim, considerando as informações

importantes e necessárias para o presente artigo, foi possível concluir que somos todos eternos, ou melhor, biologicamente eternos, notadamente se modernizarmos os princípios aristotélicos a respeito da alma. Segundo Aristóteles, a alma do ser humano é composta por três partes:

1) a alma vegetativa, que é o princípio que regula as atividades biológicas. Está presente em todos os seres vivos, plantas e animais, inclusive no homem. É responsável pelos instintos, impulsos, crescimento, nutrição e reprodução;

2) a alma sensitiva ou desiderativa, que está presente somente nos animais, capaz de coordenar conscientemente os movimentos corporais e é responsável pelas sensações e percepções das peculiaridades dos objetos;

3) a alma intelectual ou pensante, que é exclusiva do ser humano, capaz de pensar discursivamente, elaborar teorias e pensar em explicações. É dela que deriva a capacidade de formular juízos sobre a realidade. Pinçando o resumo da teoria de Aristóteles e transportando para as conclusões do Projeto Genoma Humano, as três partes da alma do ser humano estão contempladas nas ações dos quase 25 mil genes que coordenam todas as nossas funções e pensamentos, com destaques para longevidade, comportamento, apetite, obesidade, doenças, virtudes, maldades, inteligência, resistência física, etc. Por todas essas razões, é possível admitir que somos todos biologicamente eternos.

CÂNCER DE PRÓSTATA

“Homens de meia-idade têm de cuidar mais da saúde”, alerta especialista

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre homens brasileiros, ficando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no ano passado foram diagnosticados mais de 61 mil novos casos da doença – que registrou quase 14 mil mortes. Ainda assim, o índice de sobrevivência desse tipo de câncer chega a 96% e se apoia fortemente no diagnóstico precoce. Daí a importância de campanhas como Novembro Azul – que estimula homens com mais de 50 anos a fazerem anualmente exames de toque e PSA. “Homens de meia-idade têm de cuidar melhor da saúde”, alerta o médico urologista e ultrassonografista Leonardo Piber, do CDB Medicina Diagnóstica, em São Paulo.

Para a investigação de câncer de próstata, o exame de toque não oferece altas taxas de sensibilidade quando realizado isoladamente. Por outro lado, quando associado ao exame PSA (antígeno prostático específico), a dupla oferece 92% de chances de acerto no diagnóstico. Por isso é tão importante conhecer em detalhes esse exame laboratorial. Quanto maior o nível de PSA no sangue, maior também é a chance de o paciente ter câncer de próstata.

“Pesquisa realizada em nosso serviço mostrou casos de pacientes com exame de toque alterado, ou seja, evidenciando nódulo, mas que apresentavam um PSA dentro dos limites de normalidade. Nestes casos, a ultrassonografia transretal confirmou a presença do nódulo e a biópsia diagnosticou o câncer. Isso ressalta a extrema importância do exame de toque. Sabemos que o habitual é ocorrer alteração do PSA, mas há casos em que isso não acontece”, diz Piber.

O médico afirma que conhecer os fatores de risco



para o câncer de próstata contribui muito para evitar negligência ou alarmismo. “A maioria dos casos acontece por volta dos 65 anos, mas a investigação diagnóstica deve acontecer a partir dos 50 anos. Quando há parentes diretos que já enfrentaram a doença, é recomendado iniciar os exames anuais mais cedo, a partir dos 40 anos. Trata-se também de um tipo de câncer particularmente agressivo para homens obesos ou com uma dieta rica em gorduras”.

Piber afirma que, quando a análise do sangue detecta alteração importante, normalmente o médico do paciente solicita novos exames de imagem para eventualmente diagnosticar o câncer de próstata em fase inicial, já que a doença oferece boas chances de cura quando tratada logo no começo. “O PSA é uma proteína encontrada em grandes quantidades no sêmen e em pequena quantidade no sangue, mas é o suficiente para indicar quando há risco. Pode acontecer de o nível de PSA estar alto por conta de alguma inflamação ou infecção, ou ainda pelo aumento benigno da glândula prostática. Daí a importância de o médico fazer

o toque retal e encaminhar o paciente para exames de imagem, considerando idade, histórico familiar, medicamentos de uso contínuo e até mesmo determinados suplementos que afetam o tamanho da próstata”.

Quando o toque retal e o nível de PSA apontam para o câncer de próstata, Leonardo Piber diz que outros exames costumam contribuir para chegar a um diagnóstico preciso, como o ultrassom transretal e a biópsia. “A ressonância magnética também costuma ser empregada para sabermos a localização exata do tumor, bem como se ele se espalhou pela próstata”. Independentemente dos exames que serão realizados, o médico chama atenção para o fato de que inicialmente a doença costuma ser assintomática, ou seja, não apresenta sintomas relevantes. Mesmo assim, sintomas relacionados ou não à presença do câncer devem ser investigados, como dificuldade ou dor ao urinar, urgência em urinar (principalmente à noite), urinar em pouca quantidade e mais vezes, verificar sangue na urina, e sentir dor persistente nas costas ou nos quadris.

“Em casos mais graves, quando o câncer de próstata atinge outros órgãos, o paciente também pode ter dor nos ossos, fraqueza generalizada, perda de peso sem motivo aparente, anemia e falência renal. Por se tratar de uma doença com ótimo prognóstico quando diagnosticada e tratada logo no início, é importante que os homens levem a sério os exames preventivos, principalmente essa dobradinha entre toque retal e exame de PSA assim que atingem a meia-idade”, adverte o médico especialista.

Fonte: Dr. Leonardo Piber, médico urologista e ultrassonografista do CDB Medicina Diagnóstica, em São Paulo (www.cdb.com.br) e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia e do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Ribeirão Preto (SP)

Encontro de radiologistas resgata antiga tradição

Nos dias 20 a 22 de outubro, o Clube Manoel de Abreu e a Sociedade Paulista de Radiologia realizaram o encontro de radiologistas, em Ribeirão Preto, trazendo o tema “Tórax e medicina interna”, “Cabeça e pescoço” e “Apresentação e discussão de casos selecionados”. O evento aconteceu no Hotel JP.

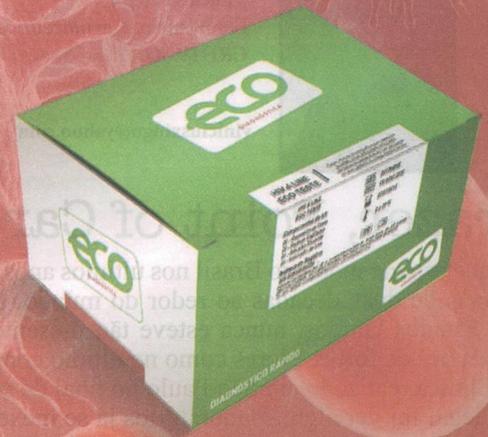
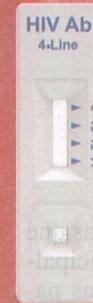
O Clube Manoel de Abreu, fundado na década de

60, reunia médicos radiologistas de diversas regiões do Estado para encontros informais. Chegavam normalmente no sábado à noite, hospedavam-se na cidade e eram recebidos para jantar na própria casa do anfitrião. No domingo, analisavam juntos os casos trazidos e discutiam também problemas comuns, buscando em grupo soluções possíveis.

Com a fundação da SPR e o desenvolvimento do Clube, as reuniões foram se aperfeiçoando, chegando ao nível atual. No entanto, o espírito inicial do encontro não mudou. Permanece a amizade, a descontração e a confraternização dos médicos bem como a troca de informações e experiências. O encontro é aberto a médicos e residentes.

HIV 4 Line ECO Teste

Reg. MS. 80954880030



Qual a importância em diferenciar o HIV 1 e 2 e grupo 0?

O HIV-1 e o HIV-2 se diferenciam tanto pela variabilidade genética de seus códigos quanto pelas suas ações no organismo. O vírus HIV-1 chega a ser dez vezes mais mortal que o HIV-2, que existe quase que exclusivamente na África.

No Brasil, o subtipo predominante é o HIV 1, mas é importante realizar testes para os subtipos HIV 2 e grupo 0 devido as frequentes mutações dos vírus e o amplo fluxo migratório (processo de globalização). Portanto, identificar o subtipo específico do HIV no paciente infectado auxilia no monitoramento e seu tratamento adequado.

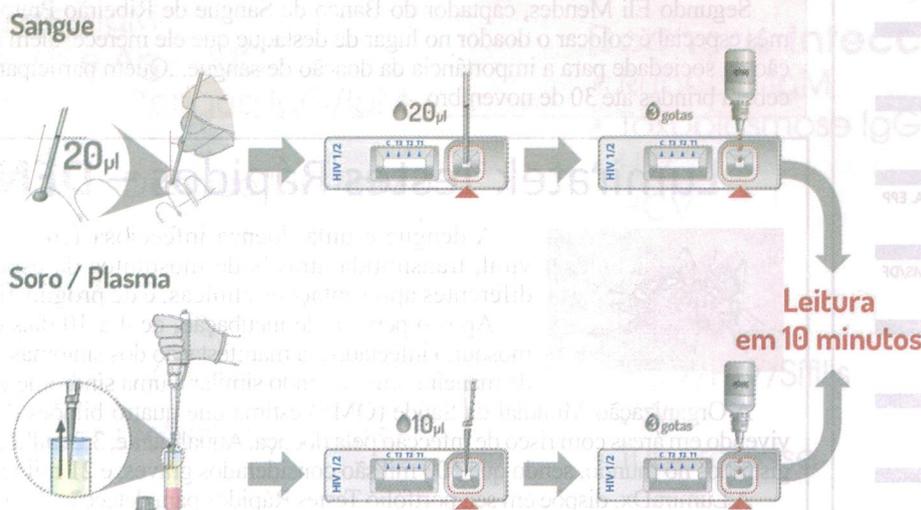
CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

- ▶ Detecção: HIV 1, 2 e grupo 0 em linhas diferenciadas
- ▶ Sensibilidade: 100% (166/166)
- ▶ Especificidade: 100% (715/715)
- ▶ Método de Referência: Quimiluminescência/ELISA

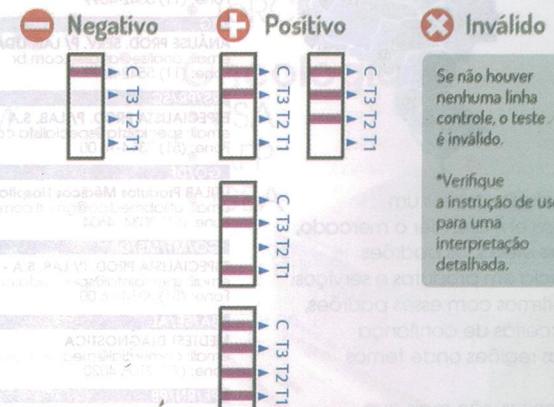
INFORMAÇÕES GERAIS

- ▶ Detecção qualitativa de anticorpos específicos de todos os isotipos (1, 2 e grupo 0) de HIV
- ▶ Armazenamento: 2 a 30°C
- ▶ Tipos de amostra: soro, plasma e sangue total
- ▶ Volume de amostra: 20µL (Sangue total) e 10µL (Soro e plasma)
- ▶ Tempo de leitura: 10 minutos (não ler após 20 minutos)
- ▶ Validade: 24 meses

Procedimento 20µL (sangue total), 10µL (soro/plasma)



Interpretação





Vinicius Pereira
Empresário, Farmacêutico
CRF 19.800

viniciusxingu@yahoo.com

Prazer, Point of Care

Termo que está na moda no Brasil nos últimos anos, mas que existe há mais de duas décadas ao redor do mundo, principalmente nos Estados Unidos, nunca esteve tão presente nas palestras e estandes de fornecedores como no último congresso de Patologia Clínica realizado em São Paulo no final de setembro.

O mais legal foi ver alguns laboratórios já se mexendo para se adequarem a essa nova realidade do diagnóstico brasileiro.

Realidade essa que veio pra ficar e que está chegando com toda força para melhorar o atendimento ao paciente e rapidez na tomada de decisão.

Digo isso com toda a certeza que, eu pessoalmente, participei de conversas com grandes laboratórios, dos maiores do Brasil, já com projetos para Point of Care em andamento.

O interessante foi que alguns pequenos laboratórios também estavam interessados em como participar dessa mudança; o mais importante é ter essa iniciativa em "querer" mudar, em "querer" se adaptar a essa tendência que não tem mais volta.

Não sei e não me convenço, de como algumas pessoas ainda insistem que o POC "atrapalha" o laboratório de Análises Clínicas.

Respeito cada opinião, mas é dar um passo para trás ser contra essa idéia, pelo contrário, o aumento da triagem leva a um aumento do diagnóstico. Em todos os países desenvolvidos onde a consciência de prevenção é grande, consequentemente maior triagem, o número de testes realizados em laboratórios é imensamente maior que no Brasil.

Não acreditam? Perguntem ao Google!

O fato é, o aumento significativo de novas tecnologias para POC estão sendo disponibilizados a todo momento no mercado de diagnóstico mundial pelas maiores empresas do setor, todas elas, sem exceção.

Quem não acompanhar essa tendência vai ficar para trás, fechar as portas ou virar um "posto de coleta".

A escolha é sua!

A escolha é sua!



Alexandre Calegari

Mais de 16 anos de experiência em Tecnologia da Informação na área de Medicina Diagnóstica. Graduado em Tecnologia e Processamento de Dados pela UNIRP e pós-graduado em Administração de Empresas pela FGV, atualmente lidera projetos estratégicos da Shift e a área de Gestão de Produtos.

alexandre@shift.com.br

Gestão Laboratorial: o caminho para a tecnologia alavancar a estratégia de negócio

Tecnologia e inovação, esses são alguns pilares de grandes negócios, independente da área de atuação. No novo cenário de mercado, inúmeras soluções tecnológicas são sugeridas e procuradas pelas empresas que buscam aumento da performance, segurança e qualidade de suas operações. Por isso, saber investir é crucial, sobretudo no setor da medicina diagnóstica, que não possui margem para imprecisões e exige agilidade. Torna-se necessário ter a clareza de que o caminho para concretizar bons resultados é entender como o investimento em tecnologia pode alavancar a estratégia e o sucesso da gestão laboratorial de uma maneira diferenciada.

A cultura de alta performance no laboratório depende sim de tecnologia, me arrisco a dizer que hoje ela é o fator fundamental. É ela que proporcionará qualidade, segurança e rapidez na entrega de resultados, controlando custos e aumentando a vantagem competitiva dos negócios com inteligência na gestão. Esse é um fator estratégico para laboratórios clínicos, que permitirá escalabilidade, crescimento sustentável e a otimização de resultados.

A credibilidade e a maturidade do fornecedor de sistemas de informação são essenciais para uma gestão laboratorial eficaz, onde o parceiro tecnológico deve ser capaz de acompanhar as movimentações do setor e antecipar as ne-

cessidades do cliente, garantindo sustentabilidade na inovação e no crescimento do laboratório. Na Shift, trabalhamos com dedicação e orgulho há 25 anos, sempre estabelecendo uma relação harmoniosa, crescente e duradoura com os nossos parceiros. A ideia é construir uma relação mútua entre cliente e fornecedor.

Implantamos rotinas mais eficientes para todos. Ressaltamos que investimento não é só em tecnologia, é em uma nova forma de pensar a gestão empresarial, nas mudanças de paradigmas no modelo gerencial do laboratório. Um processo mais consciente das novas e boas práticas do mercado.

Aliado a isso, está a gestão de pessoas. Novas soluções pressupõem integração entre a equipe do laboratório e da empresa de tecnologia da informação. Os colaboradores devem se envolver na chegada de um novo sistema, com expectativas reais, comprometimento e conhecimento das novas ferramentas.

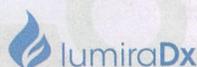
Na Shift desenvolvemos soluções pensando em como a tecnologia pode alavancar a saúde empresarial dos nossos clientes e a assistência ao bem-estar das pessoas. Afinal, esse é o papel da tecnologia, facilitar processos, aproximar pessoas, gerar integração, aumentar a produtividade e, principalmente, potencializar relações.

Parcerias de Confiança

Distribuidores LumiraDx



Nós, da LumiraDx, temos um compromisso em atender o mercado, com os mais elevados padrões de excelência em produtos e serviços. Para cumprirmos com esses padrões, fizemos parcerias de confiança em todas as regiões onde temos operações. Nossos parceiros, são mais que revendedores dos nossos produtos, são companhias que acreditam numa transformação do mercado diagnóstico através da tecnologia inovadora do Point of Care. Descobrimo. Inspirando. Transformando.



Discovering. Inspiring. Transforming.

Tel.: 55 11 5185-8181

faleconosco@lumiradx.com.br

SP	ANÁLISE PROD. SERV. P/ LAB. LTDA. email: analise@analise.com.br Fone: (11) 5542-4699
BR	MEDSUPPLIES email: malbuono@uol.com.br Fone: (11) 4077-4489
RJ/ES	DIAGMASTER COM. DIAG. - RJ email: atendimento@diagmaster15.com.br Fone: (21) 3858-0803
ANÁLISE PROD. SERV. P/ LAB. LTDA - ES	email: analise@analise.com.br Fone: (11) 5542-4699
MG	ANÁLISE PROD. SERV. P/ LAB. LTDA. email: analise@analise.com.br Fone: (11) 5542-4699
RS/PR/SC	ESPECIALISTA PROD. P/ LAB. S.A email: especialista@especialista.com.br Fone: (51) 3314-1600
GO/DF	UTILAB Produtos Médicos Hospitalares LTDA. EPP email: utilabmedico@gmail.com Fone: (61) 3034-4604
GO/MT/MS/DF	ESPECIALISTA PROD. P/ LAB. S.A - GO/MT/MS/DF email: especialista@especialista.com.br Fone: (51) 3314-1600
BA/SE/AL	MEDETEST DIAGNOSTICA email: comercial@medetest.com.br Fone: (71) 2108-4020
PE/RN/PB	D - OXXI NORDESTE LTDA e-mail: contato@doxxinordeste.com.br Fone: (84) - 3211 8247
CE/PI	IMPORTEC - CE/PI email: importec@importec-ce.com.br Fone: (85) 3198-7600
PRODLAB - PROD. LABORATORIAIS - PI	email: prodlab@bol.com.br Fone: (86) 3217-7712 / 99971-6000
PA/AP/TO	À definir
AM/RR	DESCART - AM/RR email: descart.am@gmail.com Fone: (92) 3233-4799
A.R.RODRIGUEZ & CIA LTDA - AM/RR	email: antonio@arodriguez.com.br Fone: (92) 2121-7700

Conscientização

Banco de Sangue Ribeirão Preto celebra mês do doador com atividades para conscientização

O Banco de Sangue de Ribeirão Preto acredita que um personagem tão importante na vida de milhares de pessoas, o doador de sangue, merece muito mais do que um dia nacional dedicado a ele - 25 de novembro: merece um mês inteiro. É por isso que a unidade dedicará todo o mês a eles, com homenagens especiais de reconhecimento ao ato de amor e solidariedade que salva vidas. Além disso, o Banco de Sangue de Ribeirão Preto trabalhará na conscientização de novos doadores para incentivar o ato que, infelizmente, ainda não faz parte da rotina da maioria das pessoas.

Segundo Eli Mendes, captador do Banco de Sangue de Ribeirão Preto, o objetivo deste mês especial é colocar o doador no lugar de destaque que ele merece, além de chamar a atenção da sociedade para a importância da doação de sangue. Quem participar da campanha, receberá brindes até 30 de novembro.

Lumiratek Testes Rápidos – DENGUE



A dengue é uma doença infecciosa febril aguda de origem viral, transmitida através de mosquitos da espécie Aedes, com diferentes apresentações clínicas, e de prognóstico imprevisível. Após o período de incubação, de 4 a 10 dias entre a picada do mosquito infectado e a manifestação dos sintomas, a doença começa de maneira brusca, sendo similar a uma síndrome gripal.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que quatro bilhões de pessoas estejam vivendo em áreas com risco de infecção pela doença. Anualmente, 3,2 milhões de casos são registrados no mundo, sendo que 500 mil são considerados graves, e 21 mil resultam em morte.

A LumiraDx, dispõe em seu portfólio Testes Rápidos para detecção de anticorpos e antígeno da dengue através dos cassetes Dengue Ab/Ag - DUO, Dengue IgG e IgM e Dengue NS1. Os testes rápidos, são imunoensaio cromatográficos, capaz de detectar qualitativamente anticorpos IgG e IgM e antígeno NS1 para Dengue em amostras de sangue total, soro ou plasma.

A utilização dos testes rápidos permite maior acessibilidade ao diagnóstico rápido com especificidade, através de metodologia simples e confiável, auxiliando os pacientes e profissionais da saúde quanto a necessidade de uma conduta terapêutica.



Discovering. Inspiring. Transforming.

DIAGNÓSTICOS RÁPIDOS COM ESPECIFICIDADE

LUMIRATEK - TESTES RÁPIDOS

Qualidade • Especificidade • Praticidade

A utilização dos testes rápidos permite maior rapidez e acessibilidade ao diagnóstico de diversas doenças através de metodologia simples e confiável, reduzindo o tempo de liberação de resultados, auxiliando os pacientes e profissionais da saúde quanto a necessidade de uma conduta terapêutica.

Doenças Tropicais

- Malária P.f/Pan
- Dengue NS1
- Dengue IgG/IgM
- Dengue Ab e Ag - DUO
- Dengue NS1 + Dengue IgG/IgM + Zika IgG/IgM
- Dengue NS1 + Dengue IgG/IgM + Zika IgG/IgM + Chikungunya

Perfil Cardíaco

- Troponina I
- Painel Cardíaco (Mio/CK-MB/Tropo I)

Doenças Gastrointestinais

- FOB
- H. Pylori
- Rotavírus
- Rotavírus / Adenovírus

Doenças Respiratórias

- Influenza A + B
- Strep A

Doenças Infecciosas

- Rubéola IgM
- Toxoplasmose IgG/IgM
- HIV
- HCV
- Sífilis
- HBsAg
- Sífilis/HIV
- HCV/HIV/Sífilis
- HAV
- Tuberculose

Saúde da Mulher

- HCG
- LH
- ToRCH IgM

Oncologia

- PSA
- AFP
- CEA



Discovering. Inspiring. Transforming.

Tel.: 55 11 5185-8181 - faleconosco@lumiradx.com.br

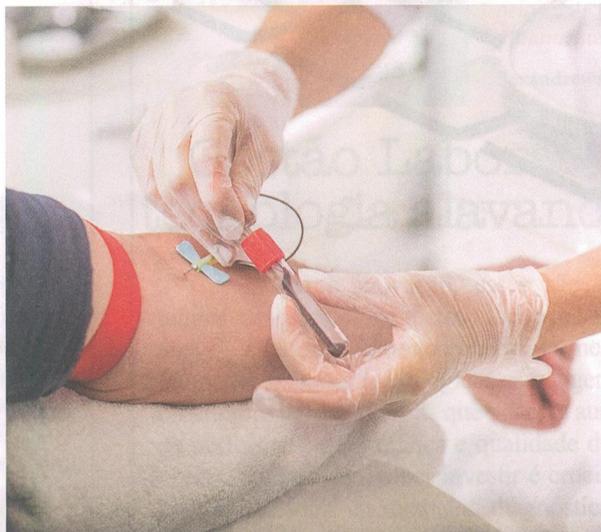


GTgroup lança linha de tubos de coleta a vácuo

Aliando sempre tecnologia de ponta e experiência no ramo de diagnósticos, a GTgroup apresenta ao mercado mais um grande lançamento que irá compor sua linha de produtos.

Se trata dos tubos de coleta a vácuo que chegam para atender a demanda dos exames de sangue, um dos procedimentos mais utilizados na análise clínica, obtendo em seus resultados uma rica e rápida avaliação do paciente.

Com o intuito de sempre fornecer produtos de qualidade a preços competitivos, a GTgroup procurou parcerias internacionais para esse novo lançamento, que contam com certificados mundiais – FDA (Food and Drug Administration, EUA), CE (Certificado Europeu) – e agora certificado da ANVISA através da empresa, que possui exclusividade em todo território nacional.



Essa certificação vai de encontro a informação dada pelo Ministério da Saúde, onde é creditada a fase pré-analítica, 70% dos erros nos exames de sangue. Essa porcentagem é diretamente relacionada ao procedimento de coleta, faltando por muitas vezes padronização e até mesmo qualidade do material utilizado.

A expectativa da GTgroup representada por seus gestores Henrique e Alexandre Almada é de que em 2018 a empresa continue sua crescente expansão, e ambos garantem novidades que irão mexer com o mercado nacional de análises clínicas.



(31) 3589-5000
www.gtgroup.net.br

Coagulação POC da Roche traz rapidez e segurança na tomada de decisão nos hospitais

Chega ao Brasil o CoaguChek® Pro II, novo sistema point of care (exames ao lado do paciente) da Roche para aprimorar o monitoramento do estado de coagulação dos pacientes em tratamento com antagonistas de vitamina K e permitir o monitoramento de pacientes em terapia com heparina. O dispositivo, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), auxiliará médicos a realizarem exames de avaliação da coagulação fundamentais no ambiente hospitalar, como emergências, salas cirúrgicas e unidades de terapia intensiva.

Versátil e fácil de operar, o CoaguChek® Pro II traz para o menu de testes o exame de tempo de tromboplastina parcial ativado (TTPa) que, em

conjunto com o teste de tempo de protrombina (TP) – exame já realizado em outros equipamentos da família CoaguChek® -, constitui uma gama de exames fundamentais para a compreensão do estado de coagulação dos pacientes no ambiente hospitalar.

Além da utilização para o monitoramento de pacientes crônicos em uso de anticoagulação oral, o equipamento tem grande utilidade também para o paciente agudo em ambiente hospitalar, já que possibilita identificar a causa de um sangramento e fornece informações importantes e de forma rápida para a tomada de decisão médica na reversão desses casos. Tudo por meio de um pequeno volume de amostra de sangue capilar, venoso ou arterial.



Outro benefício é sua conectividade por comunicação wifi, que permite transmitir os resultados automaticamente em tempo real para os sistemas de informação laboratorial e hospitalar (LIS/HIS), garantindo que a informação fique integrada e acessível no hospital. O dispositivo é portátil pequeno, leve e conveniente, o que facilita o manejo dos pacientes trazendo conforto, rapidez e precisão na tomada de decisão médica nos hospitais. Cada lote das tiras de teste tem um chip calibrador, que segue os padrões de referência da Organização Mundial da Saúde e garante a segurança e precisão dos resultados. Ao lado de soluções de tecnologia da informação integradas, é possível implementar o novo sistema com facilidade beneficiando o dia a dia da instituição, reduzindo o tempo de espera dos pacientes e

melhorando todo o fluxo de atendimento nos hospitais.

Mais sobre a terapia anticoagulante

Os fenômenos tromboembólicos, tais como a fibrilação atrial, trombose venosa profunda, embolia pulmonar e presença de uma válvula cardíaca mecânica são condições que predisõem o paciente à necessidade da terapia anticoagulante.

Os anticoagulantes podem ser administrados por via subcutânea ou endovenosa, como é o caso da heparina, ou por via oral, como é o caso dos antagonistas da vitamina K. Milhões de pessoas em todo o mundo estão submetidos à terapia anticoagulante. Para garantir a eficácia e segurança do tratamento é preciso realizar o monitoramento periódico e frequente através de exames de TP para o monitoramento de tratamento com anticoagulantes orais e/ou TTPa para monitoramento da terapia com heparina. Estes testes podem ser realizados ao lado do paciente, utilizando apenas uma pequena gota de sangue. A rapidez e precisão dos resultados – alinhados com as análises clínicas realizadas nos laboratórios centrais – garantem conforto ao paciente e agilidade na tomada de decisão médica, no momento certo.1

1 Hamerschlag, N. et al (1996) Arq Bras Cardiol 67:209-213

Nº de Registro ANVISA: 10287411201

©2017 Roche – Setembro/2017 – Código: ERDL894. COAGUCHEK é uma marca registrada da Roche.



www.roche.com.br



Westergren

• Equipamento projetado para simplificar ao máximo os exames de Hemo-Sedimentação.

• Risco "ZERO" com isenção total do contato com as amostras. Coleta no tubo a vácuo que segue direto para o VHS Timer.

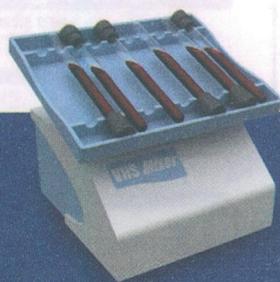
• Maior rapidez nos resultados 20 testes/hora.

• Disponibilidade total dos protocolos para interface digital.

• Para uso com tubos 8x120, disponível no comércio de coleta à vácuo.

• Sensor interno de temperatura que corrige os resultados para 18° C.

Acessórios Opcionais



(15) 3233.3800 • www.clot.com.br • vendas@clot.com.br

CLOT

Qual a importância de ter o resultado rápido de Troponina?

TROPONINA

Marcador de escolha¹ deve estar disponível em



Grau de recomendação: SBC¹: IA; ESC²: IA

Prevalência Nº 1

dentre as doenças cardiovasculares é a doença coronariana cardíaca, com alta morbidade e mortalidade.²

A cada

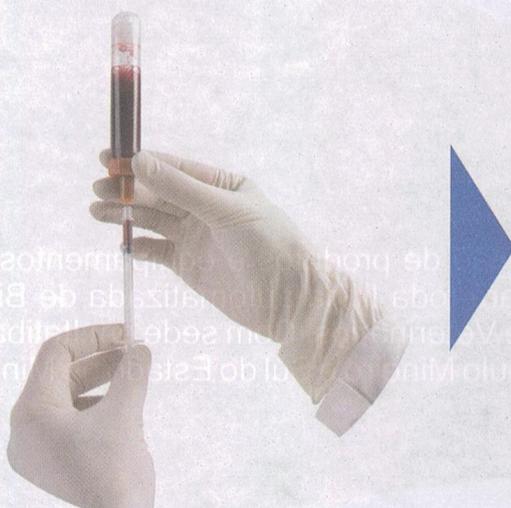
30 minutos

de atraso entre os sintomas e o tratamento, aumenta o risco de mortalidade em 7,5% em 1 ano.³

A Roche oferece soluções para o teste de Troponina que permitem o uso do mesmo tipo de amostra no equipamento PoC e laboratorial:



cobas h 232 - Reg. ANVISA 10287410670



cobas e 411 - Reg. ANVISA 10287410608

PoC: Point of Care

1 - Nicolau, J. C. et al (2007). Arq Bras Cardiol 89 (4):e89-e131
2 - Hamm, C. W. et al (2011). Eur Heart J 32:2999-3054
3 - De Luca, G. et al (2004). Circ 109:1223-1225

cobas h 232 TROPONINA T - Reg. ANVISA 10287410428
Troponina - Reg. ANVISA 10287410818
cobas e 411 - Reg. ANVISA 10287410608

©2017 Roche - Maio 2017 - ARDL911
Roche Diagnóstica Brasil Ltda
São Paulo - SP 05321-010 - Brasil
www.roche.com.br

Seminário discute tecnologia e medicina diagnóstica no Brasil

Promovido pela Shift, o 14º Seminário Gerencial abordou entre outros temas, o uso da tecnologia na melhoria da saúde

A Shift, empresa especializada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para medicina diagnóstica e preventiva, realizou, em São José do Rio Preto, nos dias 9 e 10 de novembro o 14º Seminário Gerencial. O evento reuniu cerca de 200 clientes e parceiros da Shift e importantes autoridades da tecnologia e da saúde, para dois dias de networking e conexão com estratégia, apresentação de produtos e negócios. Além disso, o evento conta com uma programação completa sobre medicina diagnóstica, tecnologia e saúde.

Parceira da Shift há mais de 10 anos, a Intersystems, multinacional americana que trabalha com empresas de cuidados à saúde, trouxe para o Seminário o Diretor da América Latina, Carlos Eduardo Kuhl Nogueira, que fala sobre a importância de ser um parceiro e oferecer uma plataforma tecnológica e banco de dados para a evolução sustentável dos negócios.

Foram debatidos também os cases da atualidade, como a inteligência artificial, que tem ganhado notoriedade nos últimos anos. A IBM trouxe uma discussão sobre os avanços tecnológicos que a empresa tem feito no Brasil e no mundo e como isso têm refletido no cotidiano das pessoas. “A inteligência artificial irá transformar os negócios e as relações humanas e de trabalho. Na saúde já observamos esta transformação, por isso, fomos a primeira empresa de Gestão Laboratorial (LIS) a incorporar em nossas aplicações e serviços, APIs (Application Programming Interface) da Watson para auxiliar pacientes na interação com o laboratório, seja pelo agendamento de exames ou esclarecimento de dúvidas”, explica Marcelo Lo-

rencin, presidente e fundador da Shift.

Convidado para falar sobre “Inovação e Tecnologia”, o empresário Gil Giardelli explanou sobre a influência digital no dia a dia coletivo. Internet das Coisas, Machine Learning e Era da Abundância estão entre os principais pontos da palestra magna do evento.

O encontro também contou com um painel sobre tendências e desafios do setor de análises clínicas mediado por Daniela Camarinha, CEO da YouCare, empresa focada no setor de saúde e marketing estratégico. A discussão contou com a participação dos presidentes da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, Alex Galoro e Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, Luiz Fernando Barcelos. Eles apresentaram dados atualizados da medicina diagnóstica no país, que vive um período de mudanças. “Passamos por um momento de grande evolução tecnológica e de conhecimento fisiopatológico das doenças, que propiciam o grande aumento nos exames oferecidos a população. Por outro lado, a crise econômica e de financiamento da saúde têm exigido a revisão nos processos de trabalho dos laboratórios, com aumento de produtividade, redução de custos e discussão nos modelos de pagamento das operadoras”, explica Alex Galoro. Para Luiz Fernando Barcelos, é essencial mostrar a evolução dos laboratórios e as perspectivas futuras para os congressistas. “Esta é uma importante oportunidade das Sociedades científicas dialogarem com os laboratórios para que, juntos, possam construir os caminhos para futuro”, conclui.



A programação também contou com a presença de Janete Vaz, importante empreendedora do setor e cofundadora e Presidente do Grupo Sabin, um dos maiores players de medicina diagnóstica do país. Recentemente eleita pela revista Forbes como uma das Mulheres Destaque do Setor de Saúde, já conquistou por dois anos consecutivos a distinção de uma das Melhores Gestoras de Empresas do Brasil pela Revista Valor Liderança. Referência em gestão na área da saúde e com presença constante em grandes eventos de empreendedorismo, com base em sua experiência ela falou sobre Liderança Transformadora, um dos grandes desafios das empresas - tema que explora também no seu livro recentemente publicado, “Empreendendo Sonhos”, em coautoria com a sócia Sandra Costa.

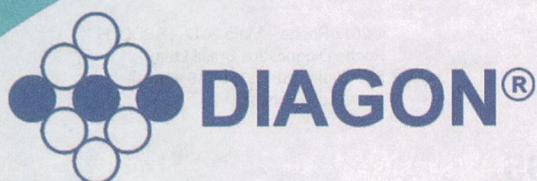
equip

i (11) 4487-1100 / (11)4534-4926

📍 Av. João Batista Leone, 240 - Itatiba - SP
Pq. Emp. Adelelmo Corradini - CEP 13257-573

🌐 www.equipdiagnostica.com.br

Nossa empresa atua nos segmentos de distribuição de produtos e equipamentos para automação de bioquímica e hematologia, e Assistência Técnica Autorizada para toda linha automatizada de Bioquímica e Hematologia Mindray, para Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia e Veterinários. Com sede em Itatiba - SP, atendemos diretamente aos consumidores de todo Estado de São Paulo, Triângulo Mineiro e Sul do Estado de Minas Gerais.

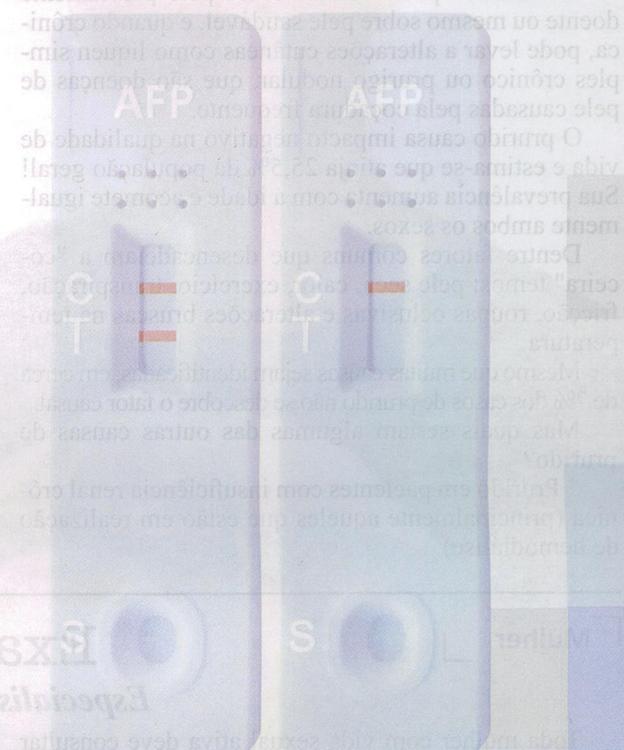


Bioclin

mindray

Lançamento Teste Rápido AFP Wama Diagnóstica

Screening para Alfa-fetoproteína



A AFP (Alfa-fetoproteína) é o exame mais comumente utilizado em pacientes com suspeita de Câncer Hepático (Carcinoma Hepatocelular ou CHC). Como ela é produzida pelas células hepáticas imaturas do feto seus níveis estão elevados logo após o nascimento, diminuindo progressivamente até atingir níveis da idade adulta por volta de um ano de idade. Assim, crianças que apresentam defeitos do tubo neural (malformações fetais no cérebro ou na medula espinhal causadas por deficiência de ácido fólico durante a gestação), também apresentam níveis elevados de AFP.

O Imuno-Rápido AFP da Wama Diagnóstica é um teste de triagem bastante útil na identificação desses pacientes.

Em adultos, são observados níveis bastante elevados em apenas três condições clínicas:

1. Carcinoma Hepatocelular (CHC).
2. Tumores de células germinativas (tumor de testículo e ovário).
3. Tumores com metástases para o fígado (com origem em outros órgãos).

É importante lembrar, entretanto, que pacientes com hepatite crônica e cirrose podem apresentar níveis elevados de AFP, apesar de não apresentarem CHC. Entretanto, a persistência desses níveis elevados ou crescentes caracteriza risco elevado de desenvolvimento de CHC ou já possuírem um tumor que ainda não foi clinicamente descoberto.

Do exposto, a dosagem de AFP deve ser indicada nas seguintes situações:

- Suspeita de câncer de fígado, testículo ou ovário.
- Para monitorar um paciente com doença hepática crônica quanto ao surgimento de carcinoma hepatocelular.
- Monitorar a efetividade do tratamento de pacientes que estejam sendo tratados de câncer de fígado, testículo ou ovário.
- Monitorar a possibilidade de recorrência do tumor.

Apresentação: 10, 20 e 40 testes.

Rua Aldo Germano Klein, 100. CEAT. São Carlos/SP. Brasil.

+55 16 3377.9977 | SAC: 0800 772 9977



- 🌐 wamadiagnostica.com.br
- ✉ atendimento@wamadiagnostica.com.br
- 📘 facebook.com/wamadiagnostica
- 🌐 linkedin.com/wamadiagnostica
- 📷 instagram.com/wamadiagnostica



Constante Evolução.



Coceira na pele: o que pode ser?



DRA. HELOISA DA ROCHA PICADO COPESCO
Médica. Especializanda em Dermatologia
no Hospital das Clínicas da Faculdade de
Medicina de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo -
HC - FMRP - USP.
heloisapicado@gmail.com

Em Dermatologia, o termo "prurido" refere-se a coceira. É considerado crônico quando dura pelo menos 6 semanas, e apresenta diversas causas!

Além de causas dermatológicas, doenças sistêmicas também são capazes de gerar prurido, e as causas psiquiátricas precisam ser identificadas adequadamente.

A "coceira" pode ocorrer sobre pele previamente doente ou mesmo sobre pele saudável, e quando crônica, pode levar a alterações cutâneas como líquen simples crônico ou prurigo nodular, que são doenças de pele causadas pela coçadura frequente.

O prurido causa impacto negativo na qualidade de vida e estima-se que atinja 25,5% da população geral! Sua prevalência aumenta com a idade e acomete igualmente ambos os sexos.

Dentre fatores comuns que desencadeiam a "coceira" temos: pele seca, calor, exercício, transpiração, fricção, roupas oclusivas e alterações bruscas na temperatura.

Mesmo que muitas causas sejam identificadas, em cerca de 7% dos casos de prurido não se descobre o fator causal.

Mas quais seriam algumas das outras causas de prurido?

* Prurido em pacientes com insuficiência renal crônica (principalmente aqueles que estão em realização de hemodiálise)

* Prurido por doenças hepatobiliares e colestase (a hepatite C é uma importante causa de coceira na pele!)

* Prurido por um tipo de desregulação da glândula tireóide (chamado de prurido por tireotoxicose), associado a pele quente e úmida

* Prurido por diabetes mellitus, também chamado de prurido diabetogênico, que pode ser generalizado ou, quando localizado, é mais comum no tronco

* Prurido associado a neoplasias (Tumores sólidos ou mesmo hematológicos)

* Prurido aquagênico, ou seja, desencadeado por contato com água!

* Prurido induzido por medicações, como por exemplo, morfina, estatinas, ácido clavulânico, cloroquina, retinóides, entre outras

* Prurido na gestação, que não é incomum, estima-se que ocorra em 20% das gestantes!

* Prurido neuropático

* Prurido psicogênico, que é feito por diagnóstico de exclusão de causas cutâneas ou sistêmicas

* Prurido por lesões dermatológicas com uma gama extensa de possíveis diagnósticos a depender da apresentação clínica. Quando apresentam lesão de pele (pápula ou nódulo) associado a coceira, recebem o nome de prurigo. Dentre os diagnósticos dermatológicos, temos: prurigo de Hebra, prurigo nodular de Hyde, prurigo estrófilo e dermatoses liquenoides, como líquen plano, líquen nítido e líquen estriado.

Que lista enorme, não? E como citei acima, essas são apenas algumas das causas. Com tantos diagnósticos diferenciais, a consulta médica com dermatologista devidamente qualificado é de extrema importância.

Então, se houver coceira em sua pele, com ou sem lesão de pele, lembre-se: esta pode ser um sinal de diversas doenças, logo, procure seu dermatologista de confiança.

Oncologista clínica do HAC apresenta palestra em congresso

Evento sobre cuidados paliativos será nos dias 24 e 25 de novembro, em São Paulo; inscrições abertas

Pela primeira vez, São Paulo irá sediar um congresso sobre cuidados paliativos: nos dias 24 e 25 de novembro, profissionais de todo o País e convidados internacionais se reúnem para compartilhar experiências e avanços na área. A oncologista clínica do Hospital Amaral Carvalho (HAC) Juliana dos Santos de Oliveira Victor será uma das palestrantes.

Com o tema "Oncologia e Oncohematologia: como integrar com equilíbrio?", a médica pretende abordar questões como a prática para aliviar o sofrimento dos pacientes durante tratamentos específicos. "Com base na atuação no HAC, serviço acreditado pela Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO), sei que é muito importante a interação das equipes o mais precocemente possível para que seja oferecido cuidado contínuo e de qualidade", adianta.

Entre os assuntos abordados no evento estão as diretrizes de cuidados paliativos no Brasil, luto, dor crônica, abordagens multiprofissionais e discussões de casos clínicos.

O I Congresso Paulista de Cuidados Paliativos será no Centro de Convenções Rebouçás, em São Paulo/SP. As inscrições podem ser feitas pelo site www.paliativos2017.com.br. Informações pelo telefone (11)5098-1111.

Exames de Rotina Femininos

Especialista explica quais os principais e como são realizados

Toda mulher com vida sexual ativa deve consultar o ginecologista, no mínimo, uma vez por ano. Para melhor avaliação, há uma série de exames que precisam ser feitos para complementar a observação clínica em consultório. Os principais pedidos de exame de rotina são o de sangue, Papanicolaou, o ultrassom transvaginal, de mama, colposcopia e mamografia. "Os exames de rotina laboratoriais envolvem hemograma completo para checar anemia, com avaliações hormonais, tireoidianas, de diabetes, colesterol, ácido úrico e vitamina B12. Ainda, há os exames de imagem para analisar útero, ovários e mamas, com o intuito de descartar cistos e nódulos", explica a ginecologista do Hospital e Maternidade São Cristóvão, Dra. Maria Rita Curty.

A profissional ressalta ainda a importância de realizar o Papanicolaou, exame microscópico que coleta uma amostra de células da região da entrada do útero a partir

da raspagem com uma espátula especial. "A importância de realizar o Papanicolaou rotineiramente é detectar ainda no início o câncer de colo de útero, além de outras doenças infecciosas, como clamídia, gonorreia, candidíase e HPV", alerta Dra. Maria Rita.

Outro importante exame feminino é a mamografia. Este é fundamental para prevenção do câncer de mama e deve ser realizado a partir dos 40 anos de idade, se não houver histórico da doença na família.

Quanto aos desconfortos que os exames de rotina podem gerar, a ginecologista ressalta que só é comum na colposcopia com biópsia ou na vulvosopia, e na mamografia. "Na colposcopia e vulvosopia, jogamos ácido acético na região vulvovaginal, o que pode ocasionar prurido e irritabilidade. A biópsia pode gerar cólicas pélvicas. Já a mamografia leva a um incômodo temporário devido à pressão da máquina que realiza o procedimento", finaliza.



o mercado atual

Linha de Acessórios VACUETTE®

Inovação e tecnologia de todo processo

A simplicidade e o manuseio seguro são importantes durante os procedimentos de rotina, por isso a linha VACUETTE® desenvolve produtos que atendam às necessidades de seus usuários.

O Adaptador HOLDEX®, por exemplo, foi projetado especialmente para pacientes com acesso difícil. O bico excêntrico, tipo Luer, posicionado lateralmente, garante um excelente ângulo para punção venosa.

O adaptador QUICKSHIELD vem para atender a uma maior segurança no manuseio e descarte de perfurocortantes, pois possui uma trava de proteção ergonômica que gira 360° e assim facilita a angulação no momento da punção venosa. No momento do descarte, a trava é acionada pressionando sobre uma superfície rígida com um único movimento.

As Agulhas Múltiplas para Coleta de Sangue a Vácuo possuem o ponto indicativo sobre a tampa de proteção que indica a posição do bisel. As Agulhas VISIO PLUS possuem uma câmara transparente que possibilita

a visualização do sangue no momento da inserção no vaso sanguíneo. Ambas são siliconizadas e com corte especial trifacetado, que garante uma delicada penetração na veia do paciente.

As Destampadoras UNICAP VACUETTE®, destampam os tubos para coleta de sangue com rapidez e segurança. Em uma única etapa de trabalho, são capazes de abrir tubos de diferentes tipos e tamanhos.

A Linha de Transporte VACUETTE® tem soluções completas para o acondicionamento e segurança no transporte de amostras biológicas. Dentre os produtos, há as embalagens secundárias, disponíveis nos modelos VTC e VTB; material refrigerante para acondicionamento das amostras; as embalagens terciárias, em quatro tamanhos, para manter as amostras biológicas na temperatura ideal durante o transporte e o Thermoscan, software de monitoramento que permite acompanhar e registrar a temperatura das amostras.

Os Recipientes para Descarte VACUETTE® são ide-

ais para o descarte seguro de materiais perfurocortantes. Com diferentes opções de tamanho, apresentam um recipiente apropriado para cada situação. Feitos de material impermeável e resistente, os modelos possuem alças para facilitar o transporte e tampa com sistema de fechamento permanente, que dificulta a violação. Podem ser adquiridos com ou sem suporte.

Dentre os acessórios adicionais que completam a linha de coleta de sangue, os Torniquetes Descartáveis são práticos e simples de usar, com embalagem do tipo dispenser. Protegem da contaminação cruzada, são livres de látex e sem DEHP.

Os anéis de identificação, compatíveis com todos os tubos VACUETTE®, de 13 mm e 16 mm, são utilizados para fins de análises especiais e contribuem na identificação visual durante os procedimentos de rotina.

greiner bio-one www.gbo.com



greiner bio-one

Your Power for Health



Linha de Acessórios VACUETTE®

Inovação e tecnologia de todo processo

- Adaptadores: Padrão, QUICKSHIELD com Escudo de Segurança e HOLDEX®
- Escalpes com Trava de Segurança
- Agulhas Múltiplas para Coleta de Sangue
- Agulhas VISIO PLUS
- Tomiquete Descartável e Infantil (Sem Látex)
- Destampadora UNICAP
- Anéis de Identificação
- Linha de Transporte
- Recipientes para Descarte de Materiais Perfurocortantes





Dr. Yussif Ali Mere Jr
Presidente da Federação e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (FEHOESP e SINDHOSP) e do SINDRibeirão

presidencia@sindhosp.com.br

Uma questão de cidadania

No mês de outubro, inevitável falar sobre os médicos. Eles foram celebrados no dia 18, lembrança justa e merecida a um profissional que é essencial para a melhoria dos cuidados em saúde da nossa população. Aproveitamos o gancho para trazer, na matéria de capa, um assunto que tem alfinetado a sociedade: afinal, temos poucos médicos? Precisamos de mais escolas?

Há menos de dois meses, o Ministério da Educação (MEC) anunciou a abertura de 710 vagas, em 11 cursos de medicina nas regiões Sul e Sudeste do país. Nos planos do governo estão a abertura de 2.305 vagas pelo Brasil. Mas, os números falam por si: temos 443.371 médicos e 207.981.911 brasileiros, o que dá uma média de 2,13 médicos por mil habitantes. De 1907 até 2015, o aumento da população de médicos foi de 633%. Estimativas apontam que teremos quatro médicos por mil habitantes, em breve, enquanto as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) são de um para mil.

Um dado chama a atenção: a maioria das escolas de medicina no país, inclusive as que anunciaram novas vagas, são privadas. O acesso ao estudo em medicina ainda é elitizado, caro e com baixa qualidade. Em contrapartida, a maioria das escolas de ensino básico, no Brasil, são públicas, cuja estrutura ainda é

extremamente deficitária. E engana-se quem pensa que o problema fica restrito às precárias salas de aula de nossas crianças: segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mais da metade das escolas não tem rede de esgoto, um terço não possui rede de água e um quarto não conta com coleta de lixo. Por outro lado, cinco milhões de crianças brasileiras abaixo dos cinco anos de idade ainda apresentam algum grau de desnutrição, na proporção de uma em cada três (dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE). Para muitas, a refeição feita na escola é a principal do dia.

A equação do ensino no Brasil é líquida e certa: desigualdade, mais formação deficitária do ponto de vista da cidadania. Resultado: um país de contrastes, que forma mais e mais médicos para tratar de uma população que adocece desde a infância, porque fundamentalmente é desnutrida, ou obesa. É uma conta que não fecha. O investimento brasileiro em educação não é baixo, mas precisamos direcionar mais recursos financeiros e humanos para os ensinamentos fundamental e médio. É na infância que conseguiremos formar cidadãos saudáveis e preparados para os desafios que os esperam.



Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Presidente do CRBM - 1ª Região
Diretor da FAAP - Ribeirão Preto-SP

presidencia@crbm1.gov.br

Será que estamos preparados?

A Lei nº 13.467/2017 sancionada pelo Presidente Michel Temer entrará em vigor no dia 11 de novembro. Muito se fala que esta reforma é um marco para a modernização da relação de trabalho, e eu me pergunto: “será que estamos preparados?”

Em junho para garantir que o Senado aprovasse o texto da reforma que anteriormente já havia passado na Câmara Federal, o Presidente Michel Temer prometeu a edição de medida provisória para alterar os pontos de divergência. Pois bem, a promessa que foi anunciada para o governo conseguir a aprovação no senado e ganhar tempo, agora pode não acontecer e se acontecer será um novo projeto de lei que altera este primeiro.

Inicialmente por toda movimentação da mídia notamos um grande interesse do empresariado para a aplicação desta nova lei, e é natural uma vez que a lei trabalhista vigente tem mais de 70 anos, salvo algumas alterações realizadas. A flexibilização na relação do trabalho tende a favorecer o lado mais forte, ou seja, o empregador, mas em contrapartida muitos benefícios podem ser observados nesta reforma para os trabalhadores. Até o momento o trabalhador brasileiro tem seus direitos garantidos através dos acordos coletivos de trabalho promovidos pelos sindicatos, como será esta relação empregador – empregado daqui para a frente? Será que os sindicatos terão participação efetiva? Será que o traba-

lhador brasileiro está apto a negociar seu contrato de trabalho? Perguntas que o tempo irá responder. As categorias profissionais da área da saúde possuem na sua maioria profissionais melhor preparados intelectualmente para tratar de negociações diretas com o empregador, tanto que a reforma em muitos pontos irá beneficiar o profissional da saúde como exemplo a jornada 12x36, a ultratividade, terceirização, parcelamento de férias entre outros, mas e a grande maioria dos trabalhadores brasileiros que para manter seus empregos se submetem a situações muitas vezes desumanas seja na remuneração, seja no tratamento, estes terão muitas dificuldades pela frente. O presidente da Confederação Nacional de Saúde – CNS, Tércio Ergon Kasten, recentemente mostrou-se muito otimista, sinalizando para o importante avanço na relação do trabalho, e seus argumentos otimistas são capazes de animar tanto os trabalhadores da saúde quanto os empresários da área.

Agora só nos resta observar o andamento desta nova lei com o otimismo costumeiro que o povo brasileiro possui, torcendo para que tudo dê certo e realmente consigamos ver mudanças que favoreçam o bem-estar e as condições de trabalho e que também as empresas que atuam no setor da saúde possam passar a ter dias melhores.

Saudações biomédicas.

o mercado atual

A AFP (Alfa-fetoproteína) é o exame mais comumente utilizado em pacientes com suspeita de Câncer Hepático (Carcinoma Hepatocelular ou CHC).

Como ela é produzida pelas células hepáticas imaturas do feto seus níveis estão elevados logo após o nascimento, diminuindo progressivamente até atingir níveis da idade adulta por volta de um ano de idade. Assim, crianças que apresentam defeitos do tubo neural (malformações fetais no cérebro ou na medula espinhal causadas por deficiência de ácido fólico durante a gestação), também apresentam níveis elevados de AFP.

O Imuno-Rápido AFP da Wama Diag-



nóstica é um teste de triagem bastante útil na identificação desses pacientes.

Em adultos, são observados níveis bastante elevados em apenas três condições clínicas:

1. Carcinoma Hepatocelular (CHC).
2. Tumores de células germinativas (tumor de testículo e ovário).

Alfa-fetoproteína

3. Tumores com metástases para o fígado (com origem em outros órgãos).

É importante lembrar, entretanto, que pacientes com hepatite crônica e cirrose podem apresentar níveis elevados de AFP, apesar de não apresentarem CHC. Entretanto, a persistência desses níveis elevados ou crescentes caracteriza risco elevado de desenvolvimento de CHC ou já possuírem um tumor que ainda não foi clinicamente descoberto.

Do exposto, a dosagem de AFP deve ser indicada nas seguintes situações:

- Suspeita de câncer de fígado, testículo ou ovário.
- Para monitorar um paciente com

doença hepática crônica quanto ao surgimento de carcinoma hepatocelular.

- Monitorar a efetividade do tratamento de pacientes que estejam sendo tratados de câncer de fígado, testículo ou ovário.

- Monitorar a possibilidade de recorrência do tumor.

Apresentação: 10, 20 e 40 testes.

Relacionamento Wama Diagnóstica:
Tel: +55 16 3377.9977
SAC: 0800 772 9977
wamadiagnostica.com.br
atendimento@wamadiagnostica.com.br
facebook.com/wamadiagnostica
linkedin.com/wamadiagnostica
instagram.com/wamadiagnostica



Exames a+ Medicina Diagnóstica realiza 686 exames gratuitos no fim de semana

A a+ Medicina Diagnóstica, marca do Grupo Fleury, realizou 686 exames gratuitos para pacientes cadastrados pelo Instituto Horas da Vida, ONG que tem como objetivo inspirar e estruturar uma rede de voluntariado para o cuidado com a saúde da população. Com foco em prevenção, o mutirão de exames aconteceu no último domingo,

29 de outubro, na unidade a+ Medicina Diagnóstica de Santo Amaro.

A partir da oferta de exames gratuitos pela a+ Medicina Diagnóstica, foram agendados previamente um total de 555 procedimentos para 477 clientes. Destes clientes, 344 compareceram efetivamente no domingo, realizando um total de 686 exames, entre análises clínicas e de

imagem - 14% a mais do ofertado inicialmente devido a encaixes concedidos pelos médicos no momento da consulta.

Dentre os tipos de exames realizados ofertados foram contabilizados 245 de análises clínicas, três exames papanicolaou, 58 tomografias, 47 colposcopias, 23 densitometrias ósseas, 204 ultrassonografias, 70 mamografias, 25 ecocar-

diogramas e 11 exames de medicina fetal.

Além dos 40 médicos e colaboradores voluntários do Grupo Fleury, contribuíram com o mutirão as empresas Liberty, Brasanitas, Manserv, IBM, GE, Julio Simões, Via Sapore e Padaria Indiana. Um exemplo de solidariedade, parabéns!



GTgroup



Tubo de plástico GTgroup para coleta de sangue à vacuo.

Atenção distribuidores vocês já
podem adquirir esse novo
lançamento.

Nossos tubos aliam tecnologia de
ponta a um preço incrivelmente
competitivo.

Seja parceiro de quem se
credencia com o que há de mais
inovador em tecnologia no ramo
de diagnósticos laboratoriais.

Venha para GTgroup!

Central de **Vendas**
(31) 3589-5000

www.gtgroup.net.br

  [gtgroupbrasil](https://www.instagram.com/gtgroupbrasil)



Produtos Certificados





DRA. MAGDA ATALA

Médica com especialização em cardiologia pelo Instituto do Coração (INCOR) da Faculdade de Medicina da USP. Título de especialista em Cardiologia pela AMB. Doutora em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da USP. INCOR
magdaatala@gmail.com

Uma vez que cerca de 25% da população mundial incluindo o Brasil, tem hipertensão arterial sistêmica (HAS) é importante conhecermos alguns hábitos que ajudam no melhor controle da HAS levando a menores complicações desta doença assim como menor uso de medicamentos.

MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA (MEV)

CONTROLE DO PESO: O aumento de peso está diretamente relacionado ao aumento da pressão arterial (PA) tanto em adultos quanto em crianças. A partir do índice de massa corpórea (IMC) ≥ 25 (sobrepeso) e ≥ 30 (obesidade) já se tem uma contribuição para maiores níveis pressóricos. O aumento da gordura visceral (abdominal) também é considerado um fator de risco para HAS. Reduções de peso e de circunferência abdominal (CA):

CA < 80 cm nas mulheres e < 94 cm nos homens correlacionam-se com reduções da PA e melhora metabólica.

MEDIDAS DIETÉTICAS:

PADRAO NUTRICIONAL: O sucesso do tratamento da HAS com medidas nutricionais depende da adoção de um plano alimentar saudável e contínuo. A utilização de dietas radicais resulta em abandono do tratamento.

A dieta DASH (Dietary Approaches to Stop Hypertension) enfatiza o consumo de frutas, hortaliças e laticínios com baixo teor de gordura; inclui os cereais integrais, frango, peixe e frutas oleaginosas; preconiza a redução da

Mudanças no estilo de vida que melhoram a Pressão Arterial - Parte 1.

ingestão de carne vermelha, doces e bebidas com açúcar. Ela é rica em potássio, cálcio, magnésio, fibras e contém quantidades reduzidas de colesterol, gordura total e saturada. A adoção desse padrão alimentar reduz a PA.

A dieta do Mediterrâneo também é rica em frutas, hortaliças e cereais integrais, porém possui quantidades generosas de azeite de oliva (fonte de gorduras monoinsaturadas) e inclui o consumo de peixes e oleaginosas, além da ingestão moderada de vinho tinto.

Baixa ingestão do sal:

O aumento do consumo de sódio está relacionado com o aumento da PA. O limite de consumo diário de sódio em 2,0 g (cerca de 5 gramas de sal) está associado à diminuição da PA. Lembrando que o consumo médio do brasileiro é de 11,4 g/dia!

Ácidos graxos insaturados:

Os ácidos graxos ômega-3 provenientes dos óleos de peixe (eicosapentaenoico - EPA e docosaenoico - DHA) estão associados com redução modesta da PA. Estudos recentes indicam que a ingestão ≥ 2 g/dia de EPA+DHA reduz a PA e que doses menores (1 a 2 g/dia) reduzem apenas a pressão sistólica (PAS).

Fibras

As fibras solúveis são representadas pelo farelo de aveia, pectina (frutas) e pelas gomas (aveia, cevada e leguminosas: feijão, grão-de-bico, lentilha e ervilha), e as insolúveis como o trigo, grãos e hortaliças. A ingestão de fibras promove discreta diminuição da PA, destacando-se o beta glucano proveniente da aveia e da cevada.

Oleaginosas

O consumo de oleaginosas auxilia no controle de vários fatores de risco cardiovascular, somente alguns estudos relacionam esse consumo com a diminuição da PA. Diversos tipos de castanhas foi eficiente em diminuir a PA.

Alho

O alho possui inúmeros componentes bioativos, como a alicina (encontrada no alho cru) e a s-allyl-cisteína (encontrada no alho processado). Discreta diminuição da PA tem sido relatada com a suplementação de várias formas do alho.

Café e chá verde

O café, apesar de rico em cafeína, substância com efeito de aumentar a PA, possui polifenóis que podem favorecer a redução da PA. Estudos recentes sugerem que o consumo de café em doses habituais não está associado com maior incidência de HAS nem com elevação da PA. Recomenda-se que o consumo não exceda quantidades entre 1 a 3 xícaras de 50 ml de café. O chá verde, além de ser rico em polifenóis, em especial as catequinas, possui cafeína. Ainda não há consenso, mas alguns estudos sugerem que esse chá possa reduzir a PA quando consumido em doses baixas; pois doses elevadas contêm maior teor de cafeína e podem elevar a PA.

Chocolate amargo: O chocolate com pelo menos 75% de cacau pode promover discreta redução da PA, devido às altas concentrações de polifenóis. Recomenda-se a ingestão diária de cerca de 10 gramas de chocolate amargo 75%.

Álcool: O consumo habitual de álcool eleva a PA de forma linear e o consumo excessivo associa-se com aumento na incidência de HAS. Limitar o consumo diário de álcool a 1 dose nas mulheres e pessoas com baixo peso e 2 doses nos homens. *Uma dose contém cerca de 14g de etanol e equivale a 350 ml de cerveja, 150 ml de vinho e 45 ml de bebida destilada.

Esta informação sobre o uso do álcool somente é válida para quem aprecia o seu uso. Se a pessoa não faz uso de bebida alcoólica, não recomendamos e não estimulamos iniciar o seu uso.

Fonte: adaptado da VII Diretriz Brasileira de Hipertensão- 2014

Urilab

o GRANDE laminocultivo

A urocultura é um dos procedimentos mais comuns no dia-a-dia dos laboratórios clínicos. Portanto ter sempre a mão soluções rápidas, práticas e principalmente econômicas faz uma grande diferença. Só o Urilab oferece:

- Maior área para semeadura
- Versão em três meios sem necessidade de geladeira para o não cromogênico
- Pode ser usado como meio de transporte
- Produção totalmente automatizada garante uma perfeita padronização do produto

Solicite ao seu distribuidor ou representante maiores informações



Rua Casimiro de Abreu, 521 - Vargem Grande
CEP 83.321-210 - Pinhais - Paraná
Telefone/fax 41 3661-9050
www.laborclin.com.br - comercial@laborclin.com.br



Dr. Murilo Mendes Feres Vasconcelos MD
 Hematologista, Universidade Federal de
 Bahia, UFBA, MB
 mvasconcelos@ufba.br

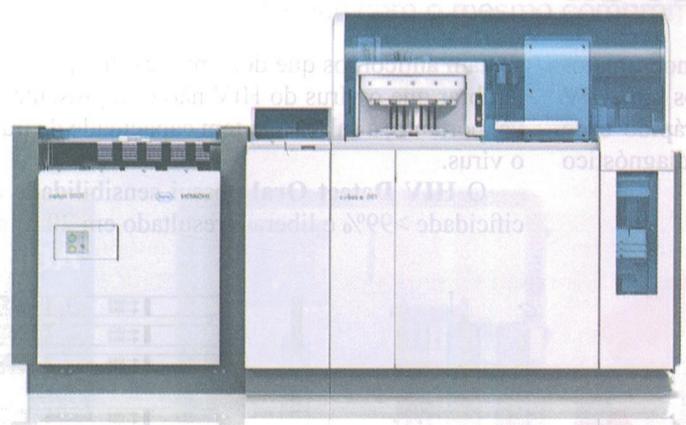
SÉRIE I: PLACUETAS
 III: CONCLUSÕES SOBRE AS FUNÇÕES
 DAS PLACUETAS

A mais conhecida função das plaquetas é a hemostase, relacionada com a parada de um sangramento. Uma lesão vascular, por exemplo, cria um vazamento de sangue que as plaquetas vão corrigir. Diversos processos, tais como o infarto e a angina, ocorrem devido ao processo de formação de coágulos nas células endoteliais. A função de agregação das plaquetas é a principal responsável por esse processo. Além disso, as plaquetas também atuam na defesa do organismo, pois são capazes de reconhecer e destruir bactérias e vírus.

Chegou uma nova luz para revolucionar a sua eficiência. cobas e 801



-  **PRODUTIVIDADE**
-  **CUIDADO COM O PACIENTE**
-  **SUSTENTABILIDADE**



O **cobas e 801** é um módulo para testes de imunologia que trará uma luz e revolucionará a eficiência laboratorial. Parte da série de analisadores da família **cobas® 8000** trará benefícios essenciais aos seus desafios laboratoriais do dia a dia:

- Autonomia, velocidade e eficiência**
 - 1 até 4 **cobas e 801** módulos em 2,9 m² - 8 m²
 - 48 - 192 posições de reagentes
 - Carga e descarga contínua de reagentes auxiliares e descartáveis
- Melhores cuidados aos pacientes**
 - Menor volume de amostra
 - Resultados rápidos
 - Consistência de resultados em toda a plataforma **cobas®**
 - Ponteiros descartáveis, eliminando o risco de contaminação cruzada
- Crescimento sustentável**
 - Uso eficiente de recursos existentes
 - Conceito de modularidade para o crescimento sustentável
 - Novo design de embalagem que facilita o armazenamento
 - Menor impacto ao meio ambiente
 - Acesso contínuo à inovação



Nº de registro ANVISA: 10287411196
 ©2017 Roche - Agosto/2017 - ERDL1018
 COBAS é uma marca registrada da Roche.

Roche Diagnóstica Brasil Ltda.
 Av. Engenheiro Billings, 1.729 - prédio 38
 São Paulo, SP 05321-010 - Brasil
 0800 77 20 295



Dra. Maria de Lourdes Pires Nascimento, MD
Hematologista, Universidade Federal da Bahia / UFBA, MD

mlpnascimento@uol.com.br

Medicina da UNF - UFBA
maria@unf.ufba.br

SÉRIE 1: PLAQUETAS H1 – CONCLUSÕES SOBRE AS FUNÇÕES DAS PLAQUETAS

A mais conhecida função da Plaqueta ainda está relacionada com a parada do sangramento após uma lesão vascular. Entretanto vimos nos tópicos anteriores que as Plaquetas estão envolvidas em diversos processos, tais como: o início e amplificação do processo de inflamação, interage com as células imunológicas, sofrem a interferência das modificações dos volumes eritrocitários (1, 5, 16).

Quem São os Exames do Plaquetograma

Nas análises plaquetárias executadas por equipamentos hematológicos automáticos – o Plaquetograma – existem avaliações semelhantes aquelas que são feitas para as Hemácias no Eritrograma. O Plaquetograma é constituído das seguintes avaliações: Contagem de Plaquetas (Plt/mm³), Volume Plaquetário Médio (VPM uu³), Plaquetócrito (Ptc %) e o Histograma Plaquetário (2, 15).

“Plaquetas Não Atuam Sozinhas”

Ativação das Plaquetas é a etapa inicial e importante para que as atividades plaquetárias aconteçam. O Fator Ativador das Plaquetas (PAF = Platelet-Activating Factor) é uma fosfolípida endógena que está presente como mediador nos processos alérgicos e inflamatórios, sendo um potente agente que agrega as Plaquetas. Entre as células que sintetizam e liberam o PAF temos: Neutrófilos, Macrófagos, Monócitos, Eosinófilos, Basófilos e Células Endoteliais. Ativação das Plaquetas está presente em várias situações, tais como: Doenças Cutâneas, Hepatite C, Doenças Alérgicas, Úlcera estomacal, Câncer de Pulmão, infecções por Fungos, na Interação com as Bactérias, etc. (15, 16).

Participações “Não Tradicionais” para as Plaquetas

Existem várias referências científicas comprovando a presença das Plaquetas em processos até então considerados não tradicionais para as suas capacidades, tais como: nas interações com as células endoteliais, na angiogênese, no reparo vascular, na síntese de proteínas, no envolvimento para

Séries de interpretações dos exames básicos para avaliação da defesa e oxigenação

a sinalização de células-tronco, na morte celular programada, nas metástases, na participação da progressão tumoral (6, 7, 14, 18).

Quem é o Volume Plaquetário Médio?

Em 2009, no Editorial do Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial Andriolo, (3), faz a seguinte referência sobre a interpretação e utilização dos resultados para os Volumes Plaquetários Médios (VPM uu³): “Mesmo com a automação, muitos laboratórios ainda não fornecem informação do volume plaquetário médio em seus relatórios...”

A grande maioria das referências científicas sobre aplicação dos exames do Plaquetograma, estão direcionadas para o Volume Plaquetário Médio (VPMuu³) porque estes valores informam sobre as seguintes atividades plaquetárias:

- É uma variável biológica que determina a função e atividade da Plaqueta (4, 10, 11, 17, 19, 21).
- Pode estar refletindo trocas no nível de estimulação ou no índice da produção das Plaquetas (20).
- Os aumentos dos Volumes Plaquetários já estão referidos como sendo sinal de riscos cardiovasculares e de trombozes (8, 19), estando presente em doenças, tais como trombozes, arterioesclerose, diabetes tipo 2, hipercolesterolemias, artrite reumatóide, gestação e pré-eclâmpsia (4, 8, 9, 12, 14, 22, 23, 24, 25, 26, 27).

Referências

- Aarts PA, Heethaer RM, Sisma JJ. Red blood cell deformability influences platelets-vessel wall interaction in flowing blood. *Blood*, 64 (6): 1228-1233, 1984.
- ABX Pentra 120 – User Manual – Cap. 5: Measuring Principles, pg. 5/11 a 5/13 – REB 024 Ind. A, 18-01, 1999.
- Andriolo, A. Editorial. *J Brs Patol Med Lab*. 45 (5), 2009.
- Bath P et al. Association of mean platelet volume with risk of stroke among 3.134 individuals with history of cerebrovascular disease. *Stroke*, 35: 622-626, 2004.
- Bazzoni G, Dejana E, Del Maschio A. Platelet-neutrophil interactions. Possible relevance in the pathogenesis of thrombosis and inflammation. *Haematologica*. 76 (6): 491-499, 1991.
- Boilard E, Nigrovic PA, Larabee K, et al. Platelets amplify inflammation in arthritis via collagen-dependent microparticle production. *Science*, 327 (5965): 580-583, 2010.
- Bowen-Pope D, Raines EW. History of Discovery: Platelet-derived Growth Factor. *Arterioscler Tromb Vasc Biol*. 31 (11): 2397-2401, 2011.
- Cay N, Ipek A, Gumus M, Birkan Z, Ozmen E. Platelet activity indices in patients with deep vein thrombosis. *Clin Appl Thromb Hemost*. 18 (2): 206-210, 2012.

9) Chu SG, Becker RC, Berger PB, Bhatt DL, et al. Mean platelet volume as a predictor of cardiovascular risk: a systematic review and meta-analysis. *J Thromb Haemost*. 8 (1): 48-56, 2010.

10) Comar SR, Danchura HSM, Silva PH. Contagem de plaquetas: avaliação de metodologias manuais e aplicação na rotina laboratorial. *Rev Bras Hematol Hemoter*. 31 (6): 431-436, 2009.

11) Dechavanne M. Les deficits fonctionnels acquis des plaquettes. *New Rev Fr Hematol*. 35 (3): 247-249, 1993.

12) Dogan K, Gurasian H, Senturk MB, et al. Can Platelet Count and Platelet Indices predict the risk and the Prognosis of Preeclampsia? *Hypertension in pregnancy*. 34 (4): 434-442, 2015.

13) Duzgun S, Yidirmak Y, Cetinkaya F. Neutrophil hypersegmentation and Thrombocytosis in children with iron deficiency anemia. *Turk J Pediatr*. 47 (3): 251-254, 2005.

14) Hekimsoy Z, Payzin B, Omek T, Kandogan G. Mean platelet volume in Type 2 diabetic patients. *J Diabetes Complications*. 18 (3): 173-176, 2004.

15) Jagroop IA, Tsiara S, Mikhailidis DP. Means platelet volume as an indicator of platelet activation: methodological issues. *Platelets*. 14 (5): 335-336, 2003.

16) Kabakus N, Yilmaz B, Caliskan U. Investigation of platelet aggregation by impedance and optic methods in children with iron deficiency anaemia. *Haematologia (Budap)*. 30 (2): 107-115, 2000.

17) Kadikoylu G, Yavasoglu I, Boilaman Z, Senturk T. Platelet parameters in women with iron deficiency anemia. *J Natl Med Assoc*. 98 (3): 398-402, 2006.

18) Karshovska E, Weber C, von Hundelshausen P. Platelet chemokines in health and disease. *Thromb Haemost*. 110: 894-902, 2013.

19) Leader A, Pereg D & Lishner M. Are platelet volume indices of clinical use? A multidisciplinary review. *Annals of Medicine*. 44 (8): 805-816, 2012.

20) Malok M, Titchener EH, Bridgers C, Lee BY, Bamberg R. Comparison of two platelet count estimation methodologies for peripheral blood smears. *Clin Lab Sci*. 20(3):154-160, 2007.

21) Matowicka-Kama J, Panasiuk A. Does anti-parasitic treatment normalize platelets morphology in patients infested with Entamoeba histolytica? *Toz Acad Med Bialymst*. 41 (2): 258-267, 1996.

22) Moraes D, Munhoz TP, Costa BEP, Hentschke MR, et al. Immature platelet fraction in hypertensive pregnancy. *Platelets* 27 (4): 333-337, 2016.

23) Papanas N, Symeonidis G, Maltezos E, et al. Means Platelet volume in patients with type 2 diabetes mellitus. *Platelets*. 15 (8): 475-478, 2004.

24) Sharpe PC, Trinick T. Means platelet volume in diabetes mellitus. *Q J Med*. 86 (11): 739-742, 1993.

25) Unobol M, Ayhan M & Guney E. The relationship between mean platelet volume with microalbuminuria and glycaemic control in patients with type II diabetes mellitus. *Platelets*. 23 (6): 475-480, 2012.

26) Varol E, Arsian A, Yucel H, Ozaydin M, Erdogan D, Dogan A. increased means platelet volume in patients with aortic stenosis. *Clin Appl Thromb Hemost*. 17 (6): E17-20, 2011.

27) Yazici S, Yazici M, Erer B, et al. The platelet indices in patients with rheumatoid arthritis: Mean platelet volume reflects disease activity. *Platelets*. 21 (2): 122-125, 2010.

o mercado atual

O relatório do UNAIDS – Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS, lançado em junho de 2017 mostra novos dados para a AIDS no Brasil.

O Brasil é o país mais populoso da América Latina e também o que mais concentra casos de novas infecções por HIV. O país responde por 49% das novas infecções, enquanto o México responde por 13%.

Em 2016 havia 830.000 pessoas vivendo com HIV no Brasil, sendo 48.000 para novos casos de infecções no mesmo ano. O número de mortes foi estimado em 14.000. Mas o número de pessoas em tratamento com antirretroviral é de 490.000.

A infecção pelo HIV deve ser diagnosticada e tratada de maneira adequada e precoce não permitindo que a imunidade chegue a níveis baixos, fazendo com que as doenças oportunistas apareçam e causem risco de vida ao paciente.

Se o diagnóstico for precoce e o paciente procurar auxílio médico, o curso da doença será diferente daquelas pessoas que não sabem da infecção.

Pensando em facilitar e ampliar o diagnóstico da infecção pelo HIV, a ECO Diagnóstica possui o regis-

HIV Detect Oral

tro do HIV Detect Oral. Um exame imunocromatográfico para detecção visual de anticorpos anti-HIV em amostras de fluidos orais. Um teste rápido e de fácil realização, que é capaz de fazer o diagnóstico através da análise da saliva.

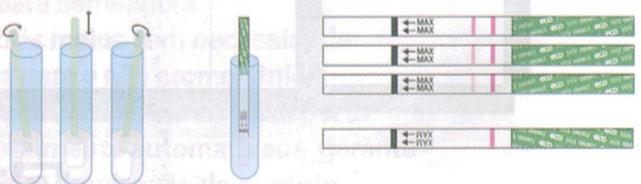


Vantagens:

- Não é invasivo e com maior facilidade e conforto na coleta;
 - Apresenta baixo risco biológico.
 - Exame seguro e confiável;
- A saliva das pessoas infectadas pelo vírus apre-

sentam anticorpos que deixam o exame positivo. Vale lembrar que o vírus do HIV não está presente na saliva, portanto, a saliva não tem capacidade de transmitir o vírus.

O HIV Detect Oral possui sensibilidade e especificidade >99% e libera o resultado em 20 minutos.



Mas lembrem-se que prevenir continua sendo a melhor opção.

Referência: <http://unaid.org.br/estatisticas>



www.ecodiagnostica.com.br
contato@ecodiagnostica.com.br
(31) 3653-2025

A NOSSA TECNOLOGIA PULSA POR *você*

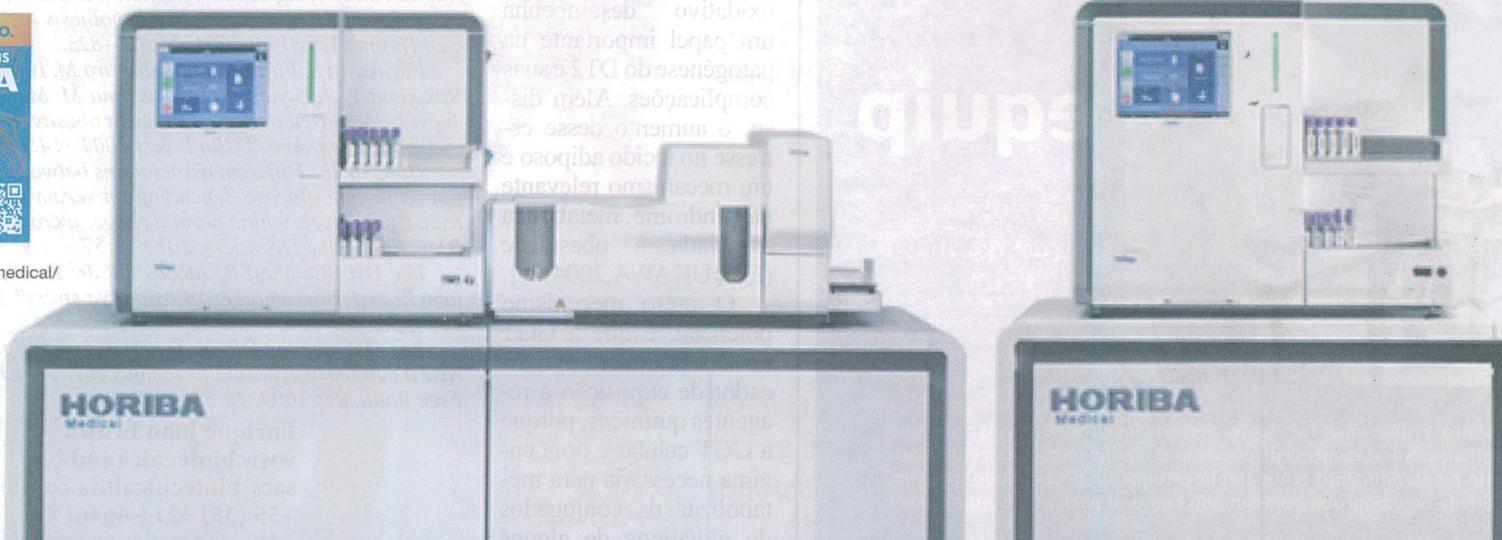
Nós acreditamos que o futuro não se faz apenas com máquinas, mas com a confiança de que podemos transformar.

Nestes 20 anos de Brasil, mais do que trazer inovações para a área médica, nós pudemos contribuir para impulsionar

negócios e pessoas com o mesmo comprometimento, com a mesma paixão.



www.horiba.com/br/medical/





Ligia Maria Mussolino Camargo
Sócia da empresa **Décio Camargo Ltda**,
professora de Língua Portuguesa.
Ocupa a cadeira nº 24 da Academia
Santarritense de Letras

financeirologia@decio.camargo.com.br

“É horrível assistir à agonia de uma esperança.” (Simone de Beauvoir)

Bem contundente a frase de a escritora francesa, intelectual, filósofa existencialista e feminista: Simone de Beauvoir (1909 – 1986), uma mulher muito à frente de seu tempo. Ela fala de algo, de um sentimento essencial ao ser humano, a esperança.

Quem poderá aquilatar o que significa a esperança na vida de uma criança, de um jovem? Lembrando que, no futuro, nós seremos conduzidos por esses jovens. A verdade é que na adolescência e na juventude os problemas pessoais ganham proporções imensuráveis.

É desolador ver-se um jovem recém-formado, que cursou boas escolas particulares, boa universidade pública, detendo razoável condição financeira, dizer que vai morar fora do Brasil, construir sua vida longe daqui. Isso porque suas esperanças em relação ao Brasil acabaram-se. Na maior das vezes eles não são bem recebidos no país para onde vão, porque preconceitos existem no mundo todo, somos tratados como elementos de segunda classe; como os imigrantes que para cá vieram, no início do século passado.

“JUVENTUDE: Busca de Novos Caminhos”

Que diferença de outras épocas! Vejo-me com dezesete ou vinte anos de idade, tempo de faculdade, meu entusiasmo, meus sonhos, minha crença de que tudo daria certo. Um futuro promissor se abria para aquela geração. Nossos políticos, nossa burocracia arcaica, a corrupção e a impunidade não tinham o direito de tolher nossas esperanças.

Hoje apesar de as facilidades, tudo se tornou muito complexo, violento e desumano. As causas são as mais diversas, a começar pela Educação, que hoje é ministrada na escola e nos lares. Muitos esquecem que a internet, a informática, ensinam tudo (?), mas não ensinam dignidade, honestidade, parceria, humildade; valores que só se aprendem com a convivência, com a vivência, com o diálogo aberto e com amor.

A falta de diálogo com a família e na escola pode ocasionar muitos problemas, como maiores dificuldades na aprendizagem, o “bullying” entre outras dificuldades. O “bullying” muitas vezes é provocado pela timidez, pela falta de diálogo. O filósofo grego Aristóteles escreveu: “O homem é um animal que fala, é o nosso diferencial”. A linguagem é o que temos de mais humano. É mais fácil conversarmos do que tentarmos consertar depois.

As causas de as deficiências escolares são muitas e atingem principalmente as camadas da população de menor poder aquisitivo. O chamado “déficit público” atinge especialmente o ciclo básico e o ensino médio, aí surge falta de material pedagógico, baixa remuneração aos professores, ausência de Cursos de atualização, num mundo que muda a cada instante. Assim a falta de motivação provoca altas taxas de evasão escolar.

Tudo isso acarreta a perpetuação da desigualdade

social porque a ascensão, a melhoria das condições sociais, estão atreladas ao estudo, à Educação.

Recentes pesquisas do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), órgão do IBGE, mostram que os jovens de 14 a 24 anos de idade abrangem 40,9% do total de desempregados, ou seja 5,4 milhões de jovens sem emprego.

Segundo o Ministério dos Direitos Humanos existem no Brasil cerca de 2000 pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes, nas rodovias federais. Os números assustam, um número que pode salvar o disquete 100.

Infelizmente a maior parte de nossos jovens sem rumo, pouco estudo, dificuldades financeiras ficam sem perspectivas e à mercê das circunstâncias, do destino, e dos oportunistas e bandidos. É a esperança de um mundo melhor se esvaindo.

E isso não pode acontecer, nós, brasileiros, temos de exigir que nossos políticos cumpram o que a Constituição Federal determina e priorizem a Educação, especialmente a do ciclo básico e do ensino médio, para que atendam as necessidades da infância. Parceria entre escola, família e comunidade especialmente nas áreas de riscos é algo que pode diminuir a violência.

É importante elevar a carga horária e o tempo aproveitado na sala de aula, diminuir as faltas dos alunos, valorizar a carreira dos mestres, através de cursos de atualização pedagógica e salários.

Precisamos ajudar as mudanças sociais, lembremos de as verdades contidas na frase de Chico Xavier: “Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim”.

o mercado atual

Associações entre obesidade e diminuição da glicemia de jejum em relação aos níveis de gama-glutamyltransferase sérica

Apesar da relação consistente entre a γ -glutamyltransferase (GGT) sérica e o diabetes tipo 2 (DT2), ainda não é bem compreendido o papel da GGT na associação entre obesidade e DT2. HONG et al (2014), desenvolveram um estudo para investigar se a associação entre índice de massa corporal (IMC) e a glicose de jejum alterada (IFG) modifica-se com os níveis séricos de GGT variando dentro do intervalo normal.

O estudo foi realizado com 2.424 homens e 3.652 mulheres com idades iguais ou superiores a 40 anos, que participaram de um programa coreano de saúde e nutrição (Fifth Korean National Health and Nutrition Examination Survey). Os níveis séricos de GGT dentro do intervalo normal foram classificados em tercís específicos por gênero. Entre homens e mulheres com níveis de GGT no tercil inferior, o IMC mostrou esta-

tisticamente associações não significativas com o risco de IFG. No entanto, entre as pessoas com níveis no tercil superior, o risco de IFG foi de 3 a 4 vezes maior em pessoas com $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$ do que aqueles com $IMC < 23 \text{ kg/m}^2$ (HONG, 2014).

Os resultados obtidos permitiram verificar uma forte associação entre IMC e IFG entre as pessoas com GGT sérico em níveis fisiológicos superiores. Este achado tem uma implicação clínica importante, porque o GGT sérico poderia ser usado para detectar o risco elevado de IFG em pessoas obesas (HONG, 2014).

Dentre as funções fisiológicas da GGT que podem ser consideradas para interpretar os resultados, os autores destacam: GGT como marcador inicial do estresse oxidativo (LEE, 2004) ou GGT como marcador de exposição a reagentes químicos (LEE, 2009).

CERIELLO (2004)

encontrou que o estresse oxidativo desempenha um papel importante na patogênese do DT2 e suas complicações. Além disso, o aumento desse estresse no tecido adiposo é um mecanismo relevante na síndrome metabólica associada à obesidade (FURUKAWA, 2004).

O outro mecanismo potencial, é que a GGT no soro pode ser um marcador de exposição a reagentes químicos, porque a GGT celular é uma enzima necessária para metabolizar os conjugados de glutatona de alguns poluentes químicos, que também está intimamen-

te relacionado com o estresse oxidativo (LEE, 2009).

Estudos como este mostram as diferentes relações de obesidade com IFG e DT2, de acordo com os níveis séricos de GGT dentro da faixa normal. Fatores que induzem ao aumento dos níveis séricos de GGT podem ser críticos no desenvolvimento de DT2. Além disso, como a medição da GGT no soro é um teste de simples execução, ela pode ser utilizada para a detecção precoce DT2. Estudos adicionais são necessários para investigar a possível interação entre GGT sérica e obesidade associadas ao risco de DT2 (HONG, 2014).

Em seu portfólio, a Biotécnica conta com o kit para determinação de GGT no soro ou plasma, de metodologia cinética e reagentes prontos para uso. Possui também uma linha de equipamentos, com diversas opções para automação em bioquímica e turbidimetria.

Referências Bibliográficas:

Ceriello A, Motz E: Is oxidative stress the pathogenic mechanism underlying insulin resistance, diabetes, and cardiovascular disease? The common soil hypothesis revisited. *Arterioscler Thromb Vasc Biol* 2004, 24:816–823.

Furukawa S, Fujita T, Shimabukuro M, Iwaki M, Yamada Y, Nakajima Y, Nakayama O, Makishima M, Matsuda M, Shimomura I: Increased oxidative stress in obesity and its impact on metabolic syndrome. *J Clin Invest* 2004, 14:1752–1761.

Hong et al.: Different associations between obesity and impaired fasting glucose depending on serum gamma-glutamyltransferase levels within normal range: a cross-sectional study. *BMC Endocrine Disorders*. 2014 14:57.

Lee DH, Blomhoff R, Jacobs DR Jr: Is serum gamma glutamyltransferase a marker of oxidative stress? *Free Radic Res* 2004, 38:535–539.

Lee DH, Jacobs DR Jr: Is serum gamma-glutamyltransferase a marker of exposure to various environmental pollutants? *Free Radic Res* 2009, 43:533–537.

Referência:
Enrique Juan Brown
www.biotechnica.ind.br
sac@biotechnicaltda.com.br
+55 (35) 3214-4646



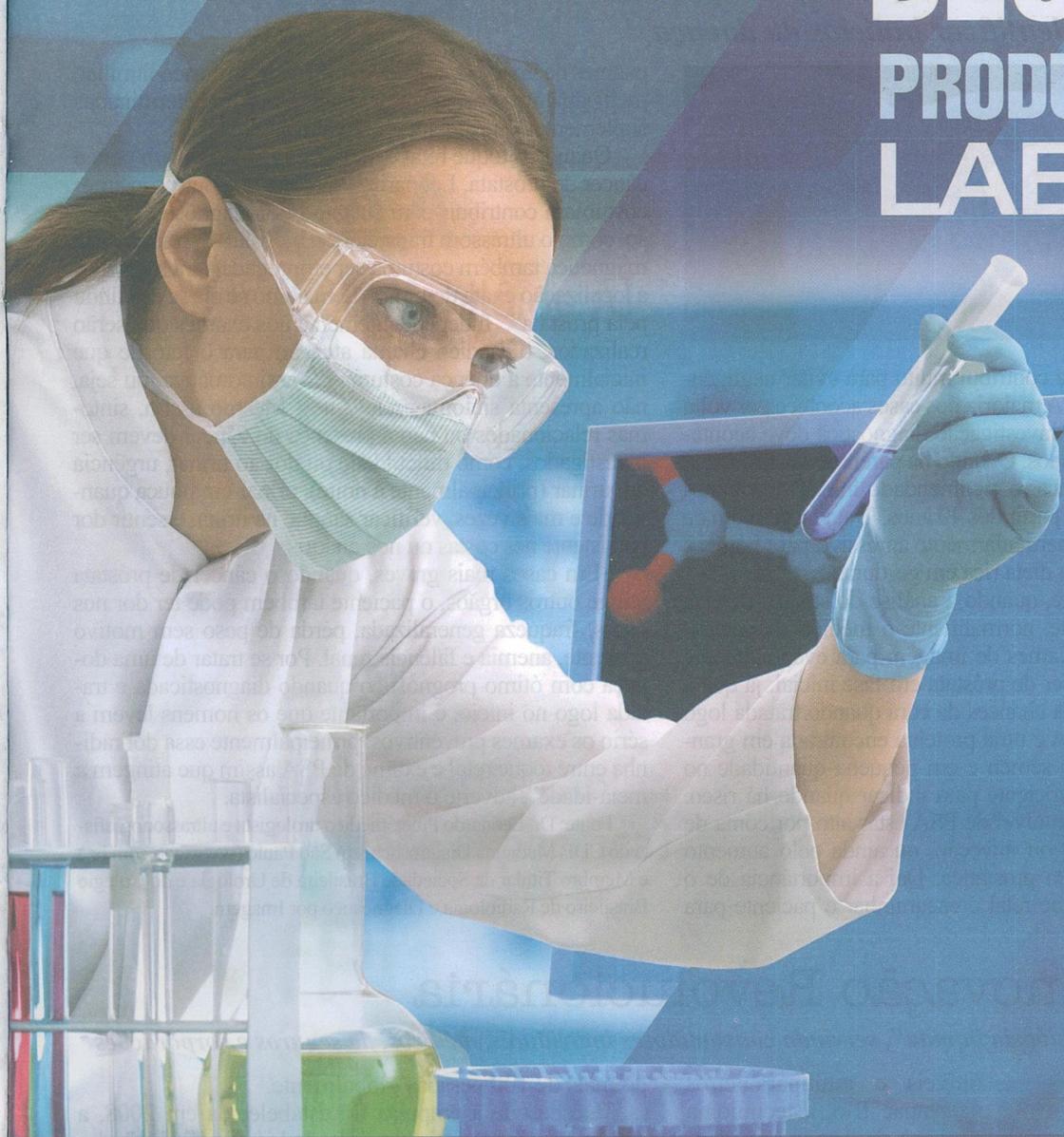
equip

(11) 4487-1100 / (11) 4534-4926
Av. João Batista Leone, 240 - Itatiba - SP
Pq. Emp. Adelelmo Corradini - CEP 13257-573
www.equipdiagnostica.com.br

Para que seu equipamento tenha uma excelente performance, você precisa de uma assistência técnica de confiança. Nossa empresa dispõe de uma equipe técnica extremamente qualificada, com agilidade no atendimento e um amplo estoque de peças. Tudo que você precisa para ter tranquilidade no compromisso assumido com seu paciente. Contate-nos e saiba mais.

DÉCIO CAMARGO

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS



**PRODUTOS E SERVIÇOS COM QUALIDADE
GARANTIDA POR UM PREÇO JUSTO.
SOLICITE UM ORÇAMENTO.**

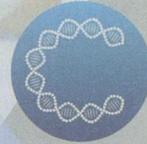


Avenida Severino Meirelles, 1646
Tel.: 19 3582 9797 | 19 3582 9792
vendas@decioamargo.com.br

Santa Rita do Passa Quatro - SP



DÉCIO CAMARGO
Distribuidora Laboratorial



CAMARGO
science

Diagnóstico precoce de linfoma de Hodgkin pode salvar vidas

* Tipo raro de linfoma acomete aproximadamente duas mil pessoas a cada ano¹ e tem 90% de chance de cura²

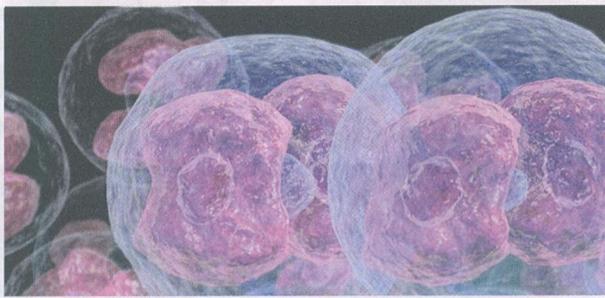
* Saiba como identificar indícios da doença

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre homens brasileiros, ficando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no ano passado foram diagnosticados mais de 61 mil novos casos da doença – que registrou quase 14 mil mortes. Ainda assim, o índice de sobrevivência desse tipo de câncer chega a 96% e se apoia fortemente no diagnóstico precoce. Daí a importância de campanhas como Novembro Azul – que estimula homens com mais de 50 anos a fazerem anualmente exames de toque e PSA. “Homens de meia-idade têm de cuidar melhor da saúde”, alerta o médico urologista e ultrassonografista Leonardo Piber, do CDB Medicina Diagnóstica, em São Paulo.

Para a investigação de câncer de próstata, o exame de toque não oferece altas taxas de sensibilidade quando realizado isoladamente. Por outro lado, quando associado ao exame PSA (antígeno prostático específico), a dupla oferece 92% de chances de acerto no diagnóstico. Por isso é tão importante conhecer em detalhes esse exame laboratorial. Quanto maior o nível de PSA no sangue, maior também é a chance de o paciente ter câncer de próstata.

“Pesquisa realizada em nosso serviço mostrou casos de pacientes com exame de toque alterado, ou seja, evidenciando nódulo, mas que apresentavam um PSA dentro dos limites de normalidade. Nestes casos, a ultrassonografia transretal confirmou a presença do nódulo e a biópsia diagnosticou o câncer. Isso ressalta a extrema importância do exame de toque. Sabemos que o habitual é ocorrer alteração do PSA, mas há casos em que isso não acontece”, diz Piber.

O médico afirma que conhecer os fatores de risco para



o câncer de próstata contribui muito para evitar negligência ou alarmismo. “A maioria dos casos acontece por volta dos 65 anos, mas a investigação diagnóstica deve acontecer a partir dos 50 anos. Quando há parentes diretos que já enfrentaram a doença, é recomendado iniciar os exames anuais mais cedo, a partir dos 40 anos. Trata-se também de um tipo de câncer particularmente agressivo para homens obesos ou com uma dieta rica em gorduras”.

Piber afirma que, quando a análise do sangue detecta alteração importante, normalmente o médico do paciente solicita novos exames de imagem para eventualmente diagnosticar o câncer de próstata em fase inicial, já que a doença oferece boas chances de cura quando tratada logo no começo. “O PSA é uma proteína encontrada em grandes quantidades no sêmen e em pequena quantidade no sangue, mas é o suficiente para indicar quando há risco. Pode acontecer de o nível de PSA estar alto por conta de alguma inflamação ou infecção, ou ainda pelo aumento benigno da glândula prostática. Daí a importância de o médico fazer o toque retal e encaminhar o paciente para

exames de imagem, considerando idade, histórico familiar, medicamentos de uso contínuo e até mesmo determinados suplementos que afetam o tamanho da próstata”.

Quando o toque retal e o nível de PSA apontam para o câncer de próstata, Leonardo Piber diz que outros exames costumam contribuir para chegar a um diagnóstico preciso, como o ultrassom transretal e a biópsia. “A ressonância magnética também costuma ser empregada para sabermos a localização exata do tumor, bem como se ele se espalhou pela próstata”. Independentemente dos exames que serão realizados, o médico chama atenção para o fato de que inicialmente a doença costuma ser assintomática, ou seja, não apresenta sintomas relevantes. Mesmo assim, sintomas relacionados ou não à presença do câncer devem ser investigados, como dificuldade ou dor ao urinar, urgência em urinar (principalmente à noite), urinar em pouca quantidade e mais vezes, verificar sangue na urina, e sentir dor persistente nas costas ou nos quadris.

“Em casos mais graves, quando o câncer de próstata atinge outros órgãos, o paciente também pode ter dor nos ossos, fraqueza generalizada, perda de peso sem motivo aparente, anemia e falência renal. Por se tratar de uma doença com ótimo prognóstico quando diagnosticada e tratada logo no início, é importante que os homens levem a sério os exames preventivos, principalmente essa dobradinha entre toque retal e exame de PSA assim que atingem a meia-idade”, adverte o médico especialista.

Fonte: Dr. Leonardo Piber, médico urologista e ultrassonografista do CDB Medicina Diagnóstica, em São Paulo (www.cdb.com.br) e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia e do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

「Novo Recorde」

Prêmio de Inovação Revolucionária

Anpac Bio ultrapassa marco de 50.000 estudos de casos da "pioneira biópsia líquida", servindo consumidores individuais, médicos, de seguros e corporações

O CEO da corporação internacional de ciências da vida Anpac Bio-Medical Science Company, Dr. Chris Yu, anunciou recentemente que a empresa estabeleceu um novo recorde internacional, processando e relatando mais de 50.000 casos, mundialmente, de testes da biópsia líquida patenteada "Análise de Diferenciação do Câncer (CDA – "Cancer Differentiation Analysis")".



Descrita como "transformadora" e tendo recebido o "Prêmio de Inovação Revolucionária" ("Breakthrough Innovation Award") na "Cúpula Mundial dos Laureados com o Prêmio Nobel" ("World Nobel Prize Laureate Summit") e nomeada a "Empresa de Triagem do Câncer Mais Promissora" ("Most Promising Cancer Screening Company") na "Premiação Global do Setor de Medicina de Precisão" ("Global Precision Medicine Industry Awards"), a tecnologia de CDA da Anpac Bio reinventa, efetivamente, a triagem e a detecção precoce do câncer.

Ao analisar um simples exame de sangue padrão e aplicar os algoritmos patenteados de diagnóstico mul-

tináveis e multiparâmetros da Anpac Bio, a tecnologia de CDA da Anpac Bio identifica o câncer com maior precisão mensurável do que os métodos de triagem convencional mais modernos. E ela faz isso sem quaisquer efeitos colaterais danosos aos pacientes, gerando muito menos "falso-positivos", a um custo substancialmente

menor do que o dos testes tradicionais e produzindo resultados em minutos após a submissão da amostra.

Dados de veracidade de uma pesquisa completa com os mais de 50.000 casos processados até hoje demonstram que os diagnósticos com CDA detectam consistentemente mais de 26 tipos de câncer -- com uma taxa de sensibilidade e especificidade na faixa de 75% a 90% -- normalmente identificando a doença em seus estágios mais iniciais.

A empresa protocolou mais de 200 pedidos de patentes relativos à CDA -- mais de 65 emitidos atualmente -- e mantém operações em seis unidades, empregan-

do mais de 100 pessoas globalmente.

"Desde que a empresa foi estabelecida em 2008, a Anpac Rio foi pioneira na área de biópsia líquida", declara o Dr. Yu. "A tecnologia de CDA foi extensivamente testada, verificada e usada diariamente por dezenas das instituições médicas mais conhecidas e respeitadas da Ásia. Também estamos produzindo resultados igualmente precisos e positivos nos Estados Unidos. E como essa pesquisa foi publicada e apresentada a organizações científicas respeitadas, como a Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO -- American Society of Clinical Oncology) e a Cúpula Mundial dos Laureados com o Prêmio Nobel, os testes de CDA estão em grande demanda. Agora, estamos processando testes de CDA para indivíduos, sistemas de saúde, companhias de seguro, instituições educacionais e corporações. Estamos muito orgulhosos porque nossos dispositivos de CDA avançaram para além do laboratório e estão processando testes reais para pessoas reais, salvando vidas todos os dias. Nesse ritmo, projetamos dobrar o número de casos de CDA mundialmente e salvar muito mais vidas em 2018".

Para mais informações sobre a Anpac Bio, por favor, confira o site www.AnpacBio.com. FONTE Anpac Bio-Medical Science Company

「Aconteceu em Franca/SP」

Curso sobre custos de procedimentos médicos

Fazer as contas baterem e fechar o mês no azul é o grande desafio de gestores e profissionais das áreas de faturamento e negociação das instituições de saúde. Seja hospital, clínica ou laboratório, todos esses estabelecimentos devem buscar a redução dos custos para garantir a sustentabilidade do negócio. No dia 9 de novembro, aconteceu em Franca (SP), o curso Como reduzir custos e aumentar a receita da sua instituição de saúde cobrando corretamente os procedimentos médicos, com a biomédica e administradora hospitalar Pina Pellegrini.

Pina atua como consultora em serviços de saúde em operadoras de planos de saúde, hospitais e clínicas e já realizou diversas palestras e cursos em Ribeirão Preto (SP). Esses encontros são promovidos pelo SINDIRIBEIRÃO - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, e Laboratórios de Ribeirão Preto e Região. “Pina Pellegrini é uma profissional renomada para tratar deste tema e desvendar com didática as dificuldades enfrentadas pelo setor de saúde para manter a saúde financeira dos negócios”, comenta o médico Yussif Ali Mere Junior, presidente do SINDRIBEIRÃO. Segundo ele, o equilí-

brio financeiro de hospitais, clínicas e laboratórios tem grande peso na qualidade de atendimento e serviços prestados.

Pina Pellegrini é médica e administradora hospitalar. Tem MBA em Gestão de Planos de Saúde e Auditoria em Serviços de Saúde. Atua como consultora em serviços de saúde em operadoras de planos de saúde, hospitais e clínicas. É professora universitária de Estatística Médica, Planejamento em Saúde e Saúde Pública e professora em curso de pós-graduação de Auditoria Médica de Convênios.

Seu laboratório tem potencial e você pode não saber o quanto

PCR
(Proteína C Reativa)

SAA
(Soro Amilóide A)

T4

Cortisol

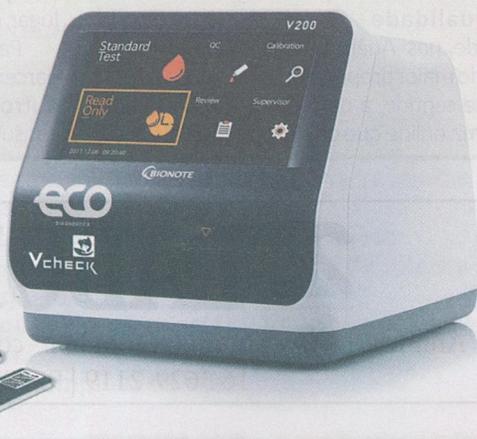
cPL
(Pancreatite canina
- Lipase específica)

fPL
(Pancreatite felina
- Lipase específica)

Títulos Ab



Vcheck



- 100 VEZES MAIS SENSÍVEL
QUE OS TESTES RÁPIDOS**
- Diagnóstico precoce
 - Pós cirúrgico
 - Gravidade de inflamações/
Doenças infecciosas
 - Eficiência no tratamento
 - Monitoramento de animais idosos

Manufactured by
BIONOTE

eco
DIAGNÓSTICO VETERINÁRIO

Seu laboratório tem potencial e você pode não saber o quanto



Daniela Camarinha
Formada em Administração de Empresas com MBA em Marketing de Serviços e Comunicação e Mestre em Estratégia. Executiva sênior com mais de 20 anos de experiência no segmento de saúde brasileira. CEO e sócia da You Care
danielacamarinha@youcare.com.br

Estamos em época de planejamento 2018. Qual o objetivo da nossa empresa para o próximo ano? Como saber o nosso potencial? São perguntas que nos rodeiam neste momento.

Fica evidente a importância de envolver o se-

tor de marketing para auxiliar nessas questões. O marketing possui ferramentas que vão nos assessorar em todos os pontos de um bom planejamento: Pesquisa de mercado, Orçamento da Receita, Desenvolvimento de cenários, Plano de marketing, Plano de Comunicação, Previsão de lançamento de produtos/serviços, Criação de Metas, Previsão de investimentos e em quais setores, engajamento dos funcionários no cumprimento das metas, Educação continuada da equipe, Estratégia digital, entre outros.

Percebo que um dos principais desafios encontrados em marketing em saúde, é que ele ainda não é totalmente compreendido pelas corporações e ainda é muito confundido com ações isoladas como: eventos, propaganda e brindes. Além disso a implementação de ações mensuráveis de marketing também é um desafio. Investe-se, nem sempre calculando se

são valores ideais de acordo com o que se espera ganhar e não se sabe o retorno porque as formas de medir não são validadas junto com o seu planejamento.

Outro ponto é que nem todas as empresas possuem uma área de marketing para participar ativamente dessas questões. Hoje existem profissionais e consultorias especializadas e que conhecem profundamente o segmento da saúde e podem contribuir muito no desenho desse planejamento. A **YouCare** é uma delas.

Para auxiliar os laboratórios, recentemente lançamos o canal whatsapp, onde profissionais e empresas podem nos contatar e enviar perguntas relacionadas a marketing e vendas, gestão financeira, qualidade, gestão técnica ou educação continuada.

Saiba como podemos te ajudar no Whats up (11) 98757-5883.

2018 MARATONA DE EVENTOS

Feira Fórum
Hospitalar

25º Evento internacional de soluções, produtos, serviços, tecnologia, inovações e equipamentos para a cadeia da saúde

22-25
maio18

11h-20h

Expo Center Norte
São Paulo

45º Congresso Brasileiro
de Análises Clínicas

6º NÚCLEO DE GESTÃO E QUALIDADE | 4º FÓRUM DE PROPRIETÁRIOS DE LABORATÓRIOS
Promovendo o conhecimento, desenvolvendo as Análises Clínicas

17 a 20 de junho de 2018 | Centro de Convenções SulAmérica | Rio de Janeiro - RJ



52º

CBPC/ML
25 A 28/05/2018
CENTROSUL
FLORIANÓPOLIS, SC

CONGRESSO BRASILEIRO
DE PATOLOGIA CLÍNICA
MEDICINA LABORATORIAL

EXPOSIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

A Medicina Laboratorial agregando
valor ao desfecho clínico

CenterKit
Produtos e Equipamentos de Laboratório

HF DIAGNÓSTICA

DESDE
1990
OFERECENDO
QUALIDADE

DESDE
2003
OFERECENDO
QUALIDADE

- ✓ Produtos de diversas marcas
- ✓ Automação
- ✓ Equipamentos

Assistência técnica autorizada:

Labtest **BIO-PLUS**



Rua Henrique Dumont, 1396 - Ribeirão Preto - SP

@centerkit Tel.: (16) 3968.4000

www.centerkit.com.br



@centerkitoficial
@hfdiagnostica

EAD em Saúde: You Care e Formato Clínico fecham parceria com EAD Plus

YouCare
gestão • marketing • saúde

O objetivo é melhorar a experiência dos alunos nos 3 cursos 100% online oferecidos pelas consultorias. Lançado há um ano, os cursos de:

* **Técnico** - Procedimentos em Microbiologia Clínica

* **Gestão** - Marketing Estratégico

* **Qualidade** - Controle Interno da Qualidade nas Análises Quantitativas foram ganhando maior proporção.

Neste sentido, a parceria com o EAD Plus - plataforma online que oferece cursos à distância

em diversas áreas do segmento de saúde - tem o objetivo de proporcionar aos alunos uma forma mais dinâmica de estudos.

A ferramenta permite uma melhor experiência no acesso online de qualquer dispositivo (computador, tablet ou celular), a qualquer hora e lugar, de maneira intuitiva e segura.

Para o segundo ano do projeto, além da parceria com a nova plataforma de estudos, outros cursos serão desenvolvidos pelas consultorias.

LABOR News

Anuncie: www.labornews.com.br contato@labornews.com.br
16 3629-2119 | 99793-9304

EXPEDIENTE

LABOR News

MM
editora

O Jornal Labornews é uma publicação de MM Editora - Maria Emília Mazzei Campana - ME
CNPJ - 68.407.907/0001-03 Ribeirão Preto SP

Jornalista responsável: Lúcia Helena Fagiolo MTB. 12.742 | Diretora de Produção e Publicidade: Mila Mazzei Campana
Fotos: Arquivo e Colaboradores | Design Gráfico e Editoração Eletrônica: Koga Jornalismo: (16) 99796-9313

LEIA e anuncie ANUNCIE
Tel. (16) 3629-2119 e (16) 99793-9304

www.labornews.com.br
contato@labornews.com.br
mkt@labornews.com.br

O **LaborNews** é uma publicação mensal, gratuita, dirigida aos profissionais de Análises e Patologia Clínica, farmacêuticos-bioquímicos, biomédicos, médicos, técnicos e estudantes, circulando em clínicas, consultórios, hospitais, universidades, indústrias de equipamentos médicos, laboratoriais e hospitalares, fornecedores de produtos, órgãos oficiais de saúde, entidades, distribuidores e demais empresas do setor de Diagnóstico. O **LaborNews** não se responsabiliza pelas opiniões de artigos assinados, de entrevistados e pelos informes publicitários.

Equipamentos

BIO-PLUS

Qualidade e tecnologia moderna pelo menor preço do mercado.

BIO-2000

Único no mercado



- Leitura com cubeta de fluxo termostaticada, cubeta quadrada e tubos sem retirada da cubeta de fluxo.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Alta precisão 3,5 Abs.

BIO-2000 IL

O mais completo



- Todas as funções do Bio-2000.
- Leituras de tiras de Elisa de 8 e 12 cavidades.
- Mono e bicromático.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Alta precisão 3,5 Abs.

BIO-200S

Bioquímica c/ baixa manutenção



- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- Baixo custo de manutenção.
- Novos filtros de camada dura¹.
- Boa precisão 3,5 Abs.

BIO-200F

Bioquímica c/ baixo investimento



- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- Baixo custo.
- Boa precisão 3,5 Abs.

BIO-200L

Inovador



- Leitura c/ cubeta de fluxo termostaticada.
- C/ diodos especiais de emissão monocromática.
- Baixo preço.
- Custo de manutenção extremamente baixo (não troca lâmpada ou filtros interferências).

Confiabilidade

- ✓ Sete anos de fabricação, mais de 4000 sistemas de bioquímica vendidos.
- ✓ Especificações completas e declaradas nos catálogos para saberem o que estão comprando.
- ✓ Camada dura¹: = a nova tecnologia que proporciona vida 4 vezes maior (de 6 a 14 anos) que os filtros normais (soft 1,5 a 4 anos) em clima tropical.

Completos

- ✓ Fabricados em 8 modelos para várias exigências. Tem auto diagnóstico (óptico e eletrônico), 19 tipos de reações diferentes, 90 testes programáveis, controle dos parâmetros das reações, padrões, reativos e resultados, curva multi-padrão, estatística com gráfico de Levey Gennings, tabelas de soro controle, leitura precisa mono e bicromática para bioquímica, enzimas, turbidimetria, hormônio e Elisa.

IT-2002

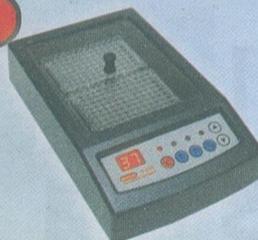
Termoblocos



Blocos de alumínio para incubação tubos Ø 13;16 e micro-tubos de 0,5; 1,5; 2,0 ml e outros.

IT-2002 EL

Incubador para 2 placas de Elisa.



IT-2002 BMI

Banho-maria de inox, temperatura uniforme, sem resistência na água. Fácil limpeza e alta durabilidade.



Todos os IT-2002 têm seleção automática de voltagem, controle digital de temperatura até 62; 75; 102; 122°C com precisão, 3 timers com bateria interna, são micro-processados e modernos, compactos e projetados para durar. Disponíveis em 15 modelos, incubam reações com precisão (décimos de graus) e de modo limpo.

CHD-2000TP/TS

Contador Hematológico Diferencial



- 10+3 contadores, com posição das teclas configuráveis.
- Valores relativos, absolutos, série vermelha e cálculos.
- Amplo display e teclado alfanumérico.
- Alimentação 90 a 240 VAC. e bateria interna recarregável.
- Configuração de relatório, interface p/ impressora ou serial.
- O mais completo do mercado.

TM-2001A

Multi-Timer



- 45 timers simultâneos com memorização do nome ou mensagem e tempos programáveis. 6 tipos de alarme p/ vários usuários.
- Controla aparelhos externos por meio de tomada (centrifuga, estufa e outros).
- Alimentação 90-240 VAC. e bateria interna recarregável.
- Preciso e moderno é micro-processado. Tem várias funções e tempo de 1 a 9999 minutos.

BIOPLUS, ADICIONAMOS SERVIÇO AO PRODUTO

- Aparelhos sempre com pronta entrega.
- Vários planos de pagamento até 8 vezes - prestações fixas.
- Ampla rede de distribuidores e assistência técnica.
- Peças de reposição para assistência técnica sempre com pronta entrega a qualquer tempo - baixo preço.
- Aparelhos projetados para condições de uso encontradas no Brasil (robustos e próprios para clima tropical).

BIO-PLUS

BIOPLUS PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA.

Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, 1.701- Vila Nova - Barueri - São Paulo - Cep: 06407-000

Fone: (11) 4198-2498 / (11) 4198-6522 DDG: 08007012498

Home: www.bioplus.com.br E-mail: vendas@bioplus.com.br



LABORATÓRIO
MARICONDI

Maricondi Apoio. Qualidade e confiança para seu laboratório.



Referência em análises clínicas, o **Laboratório Maricondi** construiu sua história de excelência e credibilidade, sempre com a responsabilidade pautada no atendimento diferenciado, qualidade empregada em seus processos, agilidade na execução dos exames e investimento constante em profissionais qualificados e novas tecnologias com equipamentos de última geração. O **Laboratório Maricondi**, ao longo de mais de **70 anos**, transformou-se em um dos mais avançados centros de análises clínicas do interior paulista. **Com essa sólida experiência oferecemos aos parceiros apoiados, soluções tecnológicas e competitividade diferenciada no mercado.**

Laboratório
Maricondi
excelência em diagnóstico



Unity
Interlaboratory Program
BIO-RAD

Control Lab



PCO AUTO
PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE AUTO-MUNDO



16 2107-0123

São Carlos. SP. Brasil.



labmaricondi.com.br



contato@labmaricondi.com.br



facebook.com/labmaricondi